

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017





ÍNDICE

1. Introdução	3
2. RESUMO EM LEITURA FÁCIL.....	5
3. A Organização	6
3.1. Respostas Sociais e Serviços.....	6
4. Princípios da ação.....	7
4.1. Missão, Visão e Valores.....	7
4.2. POLÍTICAS ORGANIZACIONAIS.....	9
P1 - Política da Qualidade	9
P2 - Liderança	9
P3 - Recursos Humanos	9
P4- Direitos	9
P5 – Ética	10
P6 – Parcerias	10
P7 – Participação	10
P8- Abordagem Centrada na Pessoa.....	10
P9 – Abrangência	10
P10 - Orientação para os resultados.....	11
P11 - Inovação e Melhoria Contínua	11
5. OPERACIONALIZAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DAS POLÍTICAS	12
P1 – QUALIDADE	12
P2 - LIDERANÇA.....	13
P3 - Recursos Humanos	19
P4 – DIREITOS	21
P5 – ÉTICA.....	22
P6 – PARCERIAS	24
P7 – PARTICIPAÇÃO.....	25
P8 - ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA	28
P9 – ABRANGÊNCIA	29
P10 - ORIENTAÇÃO PARA OS RESULTADOS.....	31
P11 - INOVAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA.....	33
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	35



1. Introdução

O presente Relatório de Atividades e Contas pretende informar da atividade da CERCIGUI face ao que tinha sido estabelecido no Plano de Atividades de 2017. O presente relatório de atividades e contas é referente ao período decorrido entre janeiro a dezembro de 2017.

Em 2017 e no âmbito do plano de ação traçado, promovemos uma atuação coerente com a missão, visão e valores da organização e reunimos um conjunto essencial de orientações estratégicas que inspiraram e guiaram as atividades da CERCIGUI. Podemos dizer de uma forma sucinta, que na sua essência esse desafio passou por conseguir responder às necessidades e expectativas de todas as partes interessadas, entre aquilo que é a nossa área de intervenção e os obstáculos que o contexto nos coloca. Manter as nossas áreas de intervenção, manter postos de trabalho, manter os níveis de exigência e de rigor profissional, melhorar as instalações e equipamentos de todas as respostas sociais, possibilitar mais apoio residencial e ocupacional e continuar a ter um papel ativo e participante na comunidade, são alguns exemplos dessas expectativas que o contexto nos faz colocar em perspetiva durante este ciclo.

Este ano a CERCIGUI comemorou o seu 40º Aniversário com iniciativas que aconteceram ao longo do ano - "40 anos 40 atividades," iniciativas estas que vivemos intensamente, sempre com o objetivo de transformar a CERCIGUI numa instituição aberta a todos, muito voltada para a comunidade e para a cidade, nas suas tradições, vivências e na sua forma única de nos acarinhar, serviu de mote à programação destas atividades.

Quanto ao funcionamento das diferentes respostas sociais, nomeadamente o funcionamento da formação profissional, que apesar dos esforços e diligências conjuntas das diferentes federações, que deram um contributo importante para pressionar o "Programa Operacional Inclusão Social e Emprego" (POISE) na estabilização ao nível dos pagamentos dos reembolsos, os resultados obtidos ainda são insatisfatórios, na medida em que terminámos o ano 2017 sem haver a aprovação da candidatura. No que diz respeito ao funcionamento do Centro de Recursos para a Inclusão, apresentámos a candidatura e esta foi aprovada, vendo a nossa acreditação renovada (2017- 2021), mas com cortes no financiamento que nos obrigaram a fazer alguns ajustes na gestão dos recursos humanos da equipa que compõe este serviço.

Durante este ano, decorreram as obras inerentes à execução da candidatura ao Fundo de Socorro Social que nos permitiu realizar as intervenções de remodelação, criação e implementação de várias medidas de melhoria nos edifícios Sede e Ponte. No dia 07 de novembro, dia do aniversário da CERCIGUI e no âmbito das atividades planeadas, inerentes às comemorações dos 40 anos, procedemos à inauguração da reabilitação do edifício CAO/Sede, o culminar de um sonho que foi possível realizar com o contributo do Estado e de dezenas de mecenas sociais.

Há propostas de atividades consagradas em plano que não foram concretizadas mas procuramos ir o mais longe possível, tendo em conta os recursos materiais, financeiros e humanos disponíveis e a multiplicidade de atividades que nos obrigaram a um grande investimento e envolvimento, atividades estas não planeadas.

Quanto à qualificação das nossas respostas sociais, e por constrangimentos associados às obras de remodelação dos edifícios, vimos adiada a nossa pretensão de renovação do certificado de excelência. Continuámos a ter o referencial EQUASS como um guia para o nosso próprio amadurecimento organizativo e depositámos grandes expectativas em relação à sua implementação no ano de 2018.

Este documento reflete o esforço e o empenho de todos os colaboradores da CERCIGUI, fundamental para o resultado final atingido na gestão de 2017. Queremos registar um sincero agradecimento a toda a equipa CERCIGUI, clientes, colaboradores, voluntários,



pais/significativos, parceiros institucionais, fornecedores, financiadores e comunidade, que apesar de alguns obstáculos atravessadas durante este ano, fazemos um balanço positivo que deve ser relativizado às condições concretas de que dispusemos.



2. RESUMO EM LEITURA FÁCIL

Chegou o momento do Conselho de Administração da CERCIGUI informar todos os clientes, colaboradores, famílias, parceiros, financiadores e outras partes interessadas das atividades mais importantes que realizou durante o ano de 2017. É muito importante que todos saibam o que fizemos para conseguirmos melhorar os serviços que prestamos.

Este relatório está dividido em duas partes: a primeira parte mostra as atividades mais importantes que fizemos, a segunda parte mostra as nossas contas. Ao olharmos para este documento podemos comparar, se o que está escrito no plano de atividades foi ou não feito durante o ano 2017.

Assim podemos dizer que durante o ano 2017:

- Realizamos obras no edifícios CAO Sede e Ponte e fizemos a inauguração da reabilitação do edifício sede que contou com a visita do Sr. Presidente da Câmara de Guimarães e do Diretor da Segurança Social e muitos ilustres mecenas sociais convidados;
- Organizámos e participamos em muitas atividades, algumas destas que marcaram as comemorações do 40º Aniversário da CERCIGUI;
- Organizámos ações de formação para colaboradores e clientes;
- Partilhámos muitas informações das atividades que realizamos no nosso facebook, site e outros meios de comunicação social;

Também fizemos muitas candidaturas a projetos para aumentar o número de atividades como:

Projeto – Encontro de Empresários “Oportunidades que se Criam” ;

- Projeto para realização de colónias de férias;
- Projeto para atividades de música e dança – Semana artística - “ViVart”
- Projetos para melhorar os serviços e conforto das nossas instalações – “CAUSA NOSTRA”



Se quiser saber mais sobre as nossas atividades em 2017 pode pedir a alguém para o ajudar a ler e a perceber melhor o que está escrito neste relatório

Queremos continuar a trabalhar para melhorar os nossos serviços a cada dia na defesa dos direitos das pessoas com deficiência e incapacidades.

3. A Organização

A CERCIGUI é uma Cooperativa de Solidariedade Social de utilidade pública, não visando a obtenção de lucros, tem por finalidade a solidariedade social e o desenvolvimento de atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção, a crianças, jovens e adultos com deficiência, necessidades educativas especiais e problemas de inserção socioprofissional, visando a defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente, no quadro da promoção do direito à igualdade de oportunidades.

Centraliza a sua capacidade de intervenção nos domínios da educação especial, formação e emprego, atividades ocupacionais e socialmente úteis, apoio em lares residenciais e no domicílio, através de processos e métodos de intervenção integrados, numa perspetiva holística da pessoa apoiada.

Assume-se como uma organização de excelência na prestação dos serviços sociais, sempre orientada para o cliente e para a satisfação plena das suas necessidades e expectativas.

3.1. Respostas Sociais e Serviços

Centros de Atividades Ocupacionais I Ponte e II Sede

As atividades ocupacionais destinam-se a pessoas com deficiência grave, com idade igual ou superior a 16 anos, cujas capacidades não permitam, temporária ou permanentemente o exercício de uma atividade produtiva no mercado normal de trabalho e mesmo no âmbito do emprego Protegido. As atividades desenvolvidas têm como objetivos gerais estimular e facilitar o desenvolvimento possível ou a manutenção de capacidades físicas, psicológicas, psicomotoras e sociais da população que atende bem como a promoção da sua autonomia pessoal e a sua máxima integração social.

São disponibilizadas as seguintes oficinas: Montagens, Tecelagem, Bordados, Sala de Cuidados Básicos e bem estar, Oficina D'aromas, O Cantinho dos sabores, Atividades de Vida diária – culinária, Artes Plásticas, Madeiras e restauros.

Realizámos atividades socialmente úteis (ASU) na comunidade nas áreas de cabeleireiro, refeitório/cozinha, jardinagem/agricultura, transportes, armazém, comércio, lavagem auto e estafeta de serviços.

Centro de Reabilitação e Formação Profissional (CRFP)

O Centro de Reabilitação e Formação Profissional da CERCIGUI é uma estrutura vocacionada para o desenvolvimento de vários programas que visam a execução de políticas ativas de emprego, nomeadamente de orientação e formação profissional e emprego, na promoção da reabilitação profissional de pessoas com deficiência e/ou incapacidades, ou outros problemas no domínio da inserção socioprofissional, a partir dos 16 anos.

Este Centro é financiado pela União Europeia e Estado Português e desenvolveu no ano de 2017 vários projetos, enquadrados na tipologia de intervenção 3.01 do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, dando apoio a cerca de 340 pessoas.

Ao nível da formação profissional, foram disponibilizados durante este ano os seguintes cursos: carpinteiro(a) de limpos, serralheiro(a) civil, cozinheiro(a), costureiro(a) de trabalho em série, costureira(a)/modista, servente de construção civil, operador(a) de serigrafia/estamparia, assistente operacional, pasteleiro(a)/padeiro(a), assistente administrativo e operador(a) de informática.

Quanto ao **Centro de Recursos Local**, desenvolveu, em parceria com os serviços de emprego do IEFP de Guimarães, Braga, Santo Tirso e Felgueiras, as seguintes ações:

-IAOQE- “Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego”, apoia os candidatos na tomada de decisões vocacionais e profissionais adequadas, facultando os meios, informação e apoios considerados indispensáveis à definição do seu projeto de vida.

-Apoio à Colocação: apoia pessoas com deficiência e/ou incapacidade na procura de emprego;

- Acompanhamento Pós- Colocação: promove o apoio e acompanhamento dos destinatários já integrados no mercado de trabalho. O CRFP é também, por credenciação do IEFP, Centro Prescritor de Produtos de Apoio.

Lar Residencial I/Rendufe e Lar Residencial III/Ponte

Prestam cuidados que promovam a qualidade de vida dos clientes e surgiram da necessidade urgente de acolher clientes com deficiência, sem retaguarda familiar ou com uma retaguarda familiar pouco adequada ou ainda com uma retaguarda já incapaz de prestar os cuidados devidos ao seu ente.

Unidade Educacional

Os serviços da Unidade Educacional visam responder às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da atividade e da participação, num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter prolongado.

Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, aos clientes e suas famílias que se encontrem em situação de dependência física e ou psíquica e não possam assegurar, temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas.

Centro de Recursos para a Inclusão

O Centro de Recursos para a Inclusão tem como finalidade prestar serviços a crianças e jovens com necessidades educativas especiais (NEE), em contexto escolar, na comunidade e nas respostas sociais da CERCIGUI. Desenvolve em colaboração com os 19 agrupamentos de escolas dos concelhos de Guimarães e Vizela o planeamento, implementação e avaliação de respostas inclusivas às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da atividade e da participação num ou vários domínios da vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter prolongado. Destina-se a alunos com Necessidades Educativas Especiais cujas idades se situem entre os 6 e os 18 anos.

4. Princípios da ação

4.1. Missão, Visão e Valores

Missão

A Missão da CERCIGUI consiste em promover a inclusão social da pessoa com deficiência de acordo com o Código de Ética

Visão

A CERCIGUI pretende ser instituição de referência na área da reabilitação, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e na elevação da qualidade dos serviços prestados.

Confidencialidade

Guardar absoluto sigilo de todos os factos e informações relativos à vida da Organização, designadamente as que respeitam ao direito à privacidade das pessoas apoiadas, de que tenham conhecimento no exercício das suas funções ou por causa delas.

Valores

Rigor

Tomar decisões com base em factos e executar tarefas e registos conforme definido nos procedimentos.



Valores

Privacidade

Respeitar os espaços e tempos afetos à intimidade dos clientes

Integridade

Respeitar os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta.

Respeito/Ética

Trabalhar de forma transparente, indo ao encontro da condição e características específicas dos clientes, suas famílias e colaboradores.

Cooperação

Colaborar inter e intra institucionalmente com as famílias e outras organizações congêneres, no sentido de, por via do aprofundamento da informação e da experiência, poderem melhorar as condições disponibilizadas no apoio à pessoa com deficiência no sentido de alcançar os objetivos comuns subjacentes à atuação da organização.

Confiança

Criar um ambiente em que todos os colaboradores e clientes se sintam bem, inspirando-nos sempre na generosidade, partilha e respeito pelas especificidades de cada um.

Solidariedade

Assumir um compromisso desinteressado na garantia da qualidade dos serviços.

Inovação

Encontrar novas soluções para as necessidades sociais, com objetivo de resolver problemas de exclusão social, de falta de qualidade de vida e de falta de participação cívica e democrática, encontrando novas soluções e reinventando as atuais para que tenham mais qualidade, mais impacto e mais eficiência.





4.2. POLÍTICAS ORGANIZACIONAIS

Uma organização Excelente é aquela que alcança resultados superiores através da melhoria contínua dos serviços que presta, que supera as expectativas dos seus clientes, que é reconhecida pelos seus pares e que é sustentável. Não é fácil ser uma organização Excelente, mas é um desafio que deve ser perseguido por todos.

P1 - Política da Qualidade

A CERCIGUI define que a política da qualidade é a união e conjugação dos objetivos de todas as políticas e controla a concretização dos objetivos da qualidade através da sua avaliação sistemática.

P2 - Liderança

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à gestão integrada dos serviços, através da monitorização da sua política e objetivos da qualidade. Procura adequar-se a modelos de gestão cada vez mais eficientes, orientada pelos resultados na busca de uma melhoria contínua efetiva e por modelos de prestação de serviços cada vez mais inclusivos, abrangentes, inovadores e sistemáticos, não só para os clientes, mas também para a comunidade, parceiros e outras entidades interessadas. Ser um agente promotor e dinâmico no desenvolvimento da comunidade é nossa responsabilidade social e ambiental. Neste âmbito, assume como linha orientadora informar e formar famílias e/ou comunidade para atrair um maior envolvimento efetivo das diferentes partes interessadas, estabelecendo canais de comunicação eficientes e fortalecedores da relação entre todos; organizar diferentes iniciativas e atividades inovadoras na comunidade para melhorar a prestação de serviços; garantir práticas que promovam a sustentabilidade ambiental.

P3 - Recursos Humanos

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, seleção, formação e avaliação dos trabalhadores de modo a promover melhoria da sua qualificação e do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração.

P3.1 – Qualificação profissional: Melhorar os níveis de qualificação/competências dos colaboradores. A qualificação permanente e adequada dos recursos humanos é a essência de um bom serviço prestado.

P3.2 – Avaliação de desempenho: Promover a melhoria do desempenho dos colaboradores através da melhoria contínua do processo de avaliação de desempenho e adoção de planos de melhoria profissional.

P3.3 – Gestão de carreiras: Garantir o cumprimento das convenções coletivas de trabalho e motivar os colaboradores, valorizando a retenção dos mais promissores e capacitados.

P3.4 – Recrutamento e seleção: Promover a igualdade de oportunidades na seleção dos candidatos a ocupar um posto de trabalho, cumprindo o estabelecido no Manual de funções.

P3.5 – Remuneração e reconhecimento: Valorizar e reconhecer colaboradores e voluntários, estimular os contributos individuais, incentivando à participação de todos, preparando e implementando ações de melhoria que visam a melhoria da Qualidade.

P4- Direitos

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à promoção e ao respeito pelos direitos dos clientes, garantindo a autodeterminação; usufruto dos serviços contratualizados; respeito enquanto cidadãos e acesso à informação.

Promover a defesa dos direitos das pessoas com deficiência, adotando a Convenção dos direitos das pessoas com deficiência, no cumprimento dos seus direitos e deveres. Pautar a conduta de todos no respeito da sua dignidade, assegurando a igualdade de oportunidades, não discriminação, autodeterminação e qualidade de vida

P5 – Ética

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para a prevenção de riscos desnecessários, a prevenção de abuso físico, mental e financeiro e a organização das práticas que respeitem os valores da organização. Melhorar as condições de higiene, saúde e segurança e conforto da organização e o conhecimento das regras de higiene e segurança para satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes e colaboradores.

O nosso compromisso assenta em agir em conformidade com os princípios da Carta da Qualidade do Código de Ética, regulamentos internos, por forma a melhorar a qualificação e o desempenho da organização no domínio ético.

P6 – Parcerias

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver a dimensão económica, humana e ambiental.

Estabelecer com as organizações convergentes na realização da missão, relações de parceria que possibilitem o mais eficaz impacto dos serviços prestados, investindo em parcerias contínuas com as entidades locais, nacionais e internacionais, de forma a prestar serviços sociais e comunitários adequados que visem a melhoria da eficácia da organização. O trabalho em parceria contribui para uma gestão mais aberta, participativa e transparente.

P7 – Participação

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à participação e inclusão dos seus clientes em todas as atividades da organização; à participação das entidades interessadas no planeamento e avaliação dos serviços prestados na procura incessante da melhoria da qualidade de vida e inclusão social dos clientes.

Dar continuidade a projetos que facilitem a participação ativa da CERCIGUI na comunidade promovendo uma maior abertura ao exterior é uma forma de dar a conhecer o que fazemos e de fortalecer a circulação de pessoas e de ideias. Incentivar a participação ativa de clientes, colaboradores, famílias/significativos e restantes partes interessadas no planeamento e avaliação dos serviços prestados para melhorar a cultura e clima organizacional de empowerment, é o nosso compromisso.

P8- Abordagem Centrada na Pessoa

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à atenção dada a todos os clientes que apoiamos, encarando cada um como o centro da nossa atuação na promoção da sua qualidade de vida. Promover a participação de clientes e/ou significativos no planeamento e avaliação dos serviços prestados, unindo todos os esforços para a satisfação das suas necessidades e expectativas.

P9 – Abrangência

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à inclusão social, envolvendo clientes e colaboradores, orientada para a satisfação das suas necessidades legítimas e em coerência com as necessidades das entidades financiadoras e de



outras entidades externas relevantes. Procura criar um contínuo de serviços com um conjunto de respostas que apoiem os seus clientes ao longo do seu percurso de vida, disponibilizando equipas de intervenção multidisciplinares e um conjunto de serviços complementares de suporte realizados em contexto. Promove ações e formação e sensibilização dirigidas a clientes, colaboradores, famílias/significativos que apoiam na concretização da sua missão.

P10 - Orientação para os resultados

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativamente à criação de mecanismos de medição do seu desempenho. Através da análise e comparação (interna e externa) dos resultados obtidos, a organização, sempre que tal se justifique, revê e realinha o seu posicionamento no sentido de garantir que a missão e valores são cumpridos, promovendo a participação de todas as partes interessadas. Diversificar os recursos de financiamento e melhorar a sua eficiência. A procura de novas e mais eficazes fontes de financiamento próprio é uma exigência em termos de sustentabilidade, incentivando toda a equipa de colaboradores na procura de novas soluções e reinventando as atuais para que tenham mais qualidade, mais impacto e mais eficiência.

P11 - Inovação e Melhoria Contínua

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à melhoria contínua da gestão do sistema da qualidade na prestação dos serviços. A melhoria contínua é materializada na gestão de processos segundo o modelo PDCA. Inovar para melhorar a prestação de serviços é materializado na criatividade e valor que é acrescentado a todas as atividades que desenvolvemos no cumprimento da nossa missão.





5. OPERACIONALIZAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DAS POLÍTICAS

Pretendemos dar-vos a conhecer os resultados inerentes às novas políticas traçadas pela CERCIGUI, assentes nos 10 princípios da norma EQUASS. Os quadros a seguir apresentados espelham que os objetivos estratégicos da organização são orientados por meio de um conjunto de políticas. Estas fazem a mediação entre a gestão estratégica e a gestão operacional.

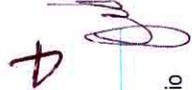
Da análise dos diferentes quadros que refletem a concretização de todas as políticas podemos concluir que houve atividades que devido a alguns constrangimentos internos do funcionamento das várias respostas sociais e serviços não foram realizadas ou não se cumpriram as metas estabelecidas.

P1 – Qualidade

A política da qualidade é a união e conjugação dos objetivos de todas as políticas. A CERCIGUI define, implementa e controla a sua política e objetivos da qualidade através da avaliação sistemática de dez políticas. Assim a monitorização de todas as políticas a seguir apresentadas reflete a concretização desta política.

P2 – Liderança

Objetivos	Indicadores	Atividades	Meta	Início	Fim	Resp.	Monit.	Desvio
Informar e formar famílias e/ou comunidade	Nº de participantes	Encontros de reflexão sobre várias temáticas alusivas à deficiência dirigidas às famílias, colaboradores e comunidade	3	jan	dez	APRUC	1	(-2)
	Média da avaliação da comunidade da questão "Classifica a informação que recebeu sobre a CERCIGUI como suficiente?"	Boletim "A voz da CERCIGUI"	4	jan	dez	TM	0	(-4)
	Nº de notícias veiculadas na comunicação social/Facebook	Auscultação da comunidade – aplicação do questionário	81%	jan	dez	TM	73%	(-8)
		Dinamizar a comunicação via facebook; Reformular e dinamizar o site da CERCIGUI; Arquivo de notícias	170	jan	dez	TM	669	(+499)
		Campanha de sensibilização "Consignação do IRS"	1	mar	abr	TM	1	0
		Evento de abertura da Campanha Pirlampo Mágico – "O Pirlampo vai ao Guimarães Shopping"	1	mai	mai	TM	1	0
		Estafeta da amizade	1	abr	abr	TM	1	0
		Concerto comemorativo do 40º aniversário	1	mar	mar	TM	0	(-1)
		"V Maratona de Guimarães, Caminha solidária" a favor da CERCIGUI	1	jun	jun	TM	1	0
		Jantar comemorativo do 40º Aniversário	1	nov	dez	TM	1	0
Inovar para melhorar a prestação de serviços	Nº de atividades para angariação de fundos	"Rostos com alma" – exposição de fotografia	1	jan	abr	TM	1	0
		Campanha "De pequenino se faz um Nicolino"	1	set	dez	TM	1	0
		Campanha " CERCIGUI sobre Rodas"	1	dez	dez	TM	0	(-1)
		Feira de venda produtos da CERCIGUI	1	out	dez	TM	1	0
		Angariação de mecenaz sociais para aquisição de equipamentos para reabilitação de espaços do CAO II – Sede e realização de outras atividades	30	jan	dez	TM	40	(+10)
		Loja "CERCIGUI faz à mão com arte"	1	jan	dez	TM	1	0
		Criação do Cartão Sócio da CERCIGUI	1	jan	dez	Dir	0	(-1)
		Angariação de voluntários da comunidade para a realização de atividades pontuais	30	jan	dez	TM	35	(+5)
		Trabalho voluntário por conta do colaborador	50	jan	dez	DT / RS	80	(+35)
		Homenagem aos voluntários	10	jan	dez	Dir/DT	14	(+4)
Monitorizar o sistema de gestão da qualidade	Nº de planos e revisões do PAG (plano anual geral)	Gestão do plano anual - formulação de objetivos, atividades, estratégias, cronogramas, parcerias, recursos, avaliação;	1	jan	dez	DT	1	0
	Nº de Revisões ao processo PAG (plano anual geral)	Avaliação do grau de concretização dos objetivos operacionais.	1	jan	dez	DT	1	0
	Percentagem de objetivos alcançados no PAG		90%	jan	dez	DT	90%	0



Objetivos	Indicadores	Atividades	Meta	Início	Fim	Resp.	Monit.	Desvio
Aumentar a participação da/na comunidade	Nº de atividades realizadas com a participação da comunidade	Dia da CERCIGUI – Inauguração da remodelação do edifício CAO SEDE	1	07 nov	07 nov	TM	1	0
		Plataforma Madre Teresa de Calcutá	27	jan	dez	Dir	27	0
		Festa de Natal	1	dez	dez	Dir/DT/TM	1	0
		Projeto "Cercissons" - demonstrações	5	jan	dez	DT	10	(+5)
		Comemoração dos 20 anos do CAO I/Ponte	1	jan	fev	DT	1	0
		Intercâmbios com organizações congêneres (CAOs; SAD; U.E.; CRFP; LRE)	3	jan	dez	Dir/DT	2	(-1)
		Intercâmbio Internacional "Projeto Erasmus +"	2	jan	dez	Dir/Dt	3	(+1)
		Semana aberta da CERCIGUI	1	mai	mai	Dir/DT	0	(-1)
		Comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	1	dez	dez	Dir/DT	1	0
		Projeto INR - Colónias/Campo de férias	2	jul	ago	Dir/DT	2	0
		Projeto INR – Encontro de Empresários - CRFP	1	mar	out	Dir/DT	1	0
		Projeto INR – Semana Artística - Retiro de Aristas – Cao (s); SAD; U.E.; LRE	1	jan	dez	Dir/DT	1	0
		"Reiki – A arte de ser Feliz"	22	jan	dez	DT	39	(+17)
		Grupo Mundanças - demonstrações	4	jan	dez	DT	0	(-4)
		Campeonato Nacional de Judo	1	jan	dez	DT	1	0
		Demonstrações de Judo	10	jan	dez	DT	8	(-2)
		Demonstrações - Tai chi	1	jan	dez	DT	1	0
		Comemoração do dia da Mulher	1	jan	mar	DT	1	0
		Convívio dirigido às Famílias	1	mai	mai	DT	1	0
		Sessão de biodanza dirigida às famílias	1	mar	mar	DT	0	(-1)
Passoio Anual - CRFP	1	jul	jul	DT	1	0		
Peddy- Papper - CAOI	1	jul	jul	DT	0	(-1)		
Passoio de Barco no Douro - CAOI	1	dez	dez	DT	0	(-1)		
Verão em ação - Pic- nic, piscinas, passeios, visitas, subida ao teleférico, ida à Rádio Santiago – CRFP, CAOs, SAD, UE LRE, CRI	1	jun	ago	DT	1	0		

Objetivos	Indicadores	Atividades	Meta	Início	Fim	Resp.	Monit.	Desvio
Aumentar a participação da/na comunidade	Nº de atividades realizadas com a participação da comunidade	Visitas de estudo a empresas da região - CRFP	8	jan	dez	DT	8	0
		Participação no XV encontros de Formandos - CRFP	1	jan	dez	DT	1	0
		Visitas culturais e recreativas – CAOs; SAD; UE	10	jul	jul	DT	10	0
		Marcha pela Inclusão/Igualdade	1	dez	dez	DT	1	0
		Espetáculo alusivo às comemorações do Dia Internacional das pessoas com Deficiência	1	dez	dez	DT	1	0
		Realização de um teatro de Fantoches - CAO II	1	mai	mai	DT	0	(-1)
		Pic nic das Unidades de apoio na Multificiência e Autismo no Parque da cidade de Guimarães - CRI	1	jun	jun	DT	1	0
		Visita ao Festival dos Jardins - LRE	1	jan	dez	DT	1	0
		Colônia/Campismo - CAO I; SAD	2	mai	mai	DT	3	(+1)
		Fim-de-semana em instância Termal – termalismo - LRE	1	jan	dez	DT	0	(-1)
		Visita a uma sala de Haloterapia – terapia do sal - LRE	1	jan	dez	DT	0	(-1)
		Visita à DIVERLanhoso– "A magia do Natal" - LRE	1	dez	dez	DT	1	0
		Viagem de avião - CRFP; CAO I	2	jan	dez	DT	1	(-1)
		Viagem de comboio- CAOs;SAD;UE	1	jun	jul	DT	0	(-1)
		Melhorar as práticas da comunidade	Nº de iniciativas/atividades desenvolvidas no âmbito da responsabilidade social	Almoços Surpresa (S. Valentim e outros) – CAOs;SAD,UE	1	jan	dez	DT
Recolha de tampinhas/ garrafas de plástico/cartão	1			jan	dez	Dir / TM	1	2180kg
Recolha de óleos alimentares usados	1			jan	dez	Dir / TM	1	890 L
Recolha de cartão usado para reciclar	1			jan	dez	Dir / TM	1	3800Kg
Receção e distribuição de alimentos para famílias sinalizadas	1			jan	dez	Dir / TM	1	0
Apoio e pequenos arranjos de casas de clientes carenciados	2			jan	dez	Dir /DT / TM	2	0
Receção de prestadores de trabalho comunitário	6			jan	dez	Dir	6	0
Receção de estágios	8			jan	dez	Dir / TM	7	(-1)
Formação de professores e auxiliares nos agrupamentos de escolas de Guimarães e Vizela - CRI	4			jan	dez	DT	5	(+1)

Política: P2 Liderança **Indicador:** N° de atividades para angariação de fundos

Atividades/ações:

- Campanha “**Causa Nostra**” – (janeiro a dezembro);
- **Sarau Solidário** GUIMAGYM (20.05.2017);
- **Zumba Solidário** na concentração motard de Guimarães (29.07.2017);
- **Consignação do IRS** (abril e maio);
- **Exposição de fotografia “O sonho de voar”** (25.10.2017);
- **Evento “estafeta da amizade”** (09.04.2017);
- **Campanha Pirlampo Mágico** (06 a 27.05.2017);
- **Caminhada solidária da CERCIGUI** – (25.06.2017);
- **Corrida de cavalos solidária** (03.06.2017);
- **Feira de stocks “Mercado da CERCIGUI”** (15.11.2017);
- **1.º Encontro Solidário Tuning Guimarães** (07.03.2017);
- **Aula de zumba – Urgueses Solidário** (23.11.2017);
- **Remax Vitória** e Consultor Jorge Lopes – angariação nas festas da Sra. Da Luz (21.04.2017);
- **Venda de produtos** na Loja do paço dos Duques de Bragança (janeiro a dezembro);
- **Venda de produtos** na Loja “CERCIGUI faz à mão com Arte” (janeiro a dezembro);
- **Venda de natal na sociedade Martins Sarmento** (dezembro);
- **Campanha “De pequenino se faz um Nicolino”** (outubro e novembro);
- **Jantar Comemorativo dos 40º Aniversário da CERCIGUI** (01.12.2017);
- **Iniciativa “Encaixe esta ideia”**, promovida pela empresa Sebastião & Martins. SA (12.12 a 17.12.2017);
- **Atividades planeadas e não realizadas:** Campanha “CERCIGUI sobre Rodas”; Concerto comemorativo do 40º aniversário; Criação do Cartão Sócio da CERCIGUI

Política: P2 Liderança **Indicadores:** N° de meios informativos internos, utilizados para divulgação dos serviços e programas / N° de notícias veiculadas na comunicação social

Atividades/ações:

- **Divulgação** de todas as atividades no facebook (FB), site, e-mail list institucional – 154 notícias publicadas nos meios de comunicação social e 515 publicações no FB.
- **Dinamização do facebook institucional –A 1 de janeiro de 2017** tinhamos **11 662 Gostos na Página**. Em 31 de dezembro de 2017 – **14 040**. Ocorreu um acréscimo de 2 378 Gostos. Nas publicações temos números de pessoas alcançadas sempre superiores a 2000 pessoas. A nossa publicação com maior alcance este ano foi novamente o anúncio de **Ouro e Recorde do Mundo** nos 4x100m Estafeta **conseguido pelo Néilson Silva**. Viram esta publicação 69 238 pessoas; **O envolvimento da CERCIGUI nas tradições da cidade** é sempre momento alto de ações na página. Pelo 2º ano consecutivo as publicações de anúncio da **Campanha de Pequenino se Cria um Nicolino** e o vídeo em direto do **CERCISONS com os Velhos Nicolinos** no Guimarães Shopping atingiram níveis muito significativos, com o vídeo a conseguir um valor de pessoas alcançadas de 48 810.
- **Artigo anual da CERCIGUI na Revista FENACERCI**;
- **Videos e campanhas promocionais** – Vídeo promocional do **CAUSA NOSTRA**; Vídeo **Caminhada Solidária 40 anos da CERCIGUI**; Vídeo do Centro de Reabilitação e Formação Profissional da CERCIGUI; Vídeo em direto do discurso da Dra. Adelina Paula Pinto no decorrer da apresentação do **projeto Idict na FNAC** de Guimarães; Vídeo de **agradecimento do Presidente da CERCIGUI** no final da **Caminhada Solidária da CERCIGUI**; Vídeo em direto do **Guimarães Corre Corre** do Treino Running Wonders de preparação para a EDP Meia Maratona de Guimarães; Vídeo da CERCIGUI no âmbito dos **30 anos do Pirlampo Mágico** numa parceria com a FENACERCI; Comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência- Vídeo “Fragments” elaborado no âmbito da **Residência Artística “VivArte – 5 dias 5 noites”** cofinanciado pelo INR,I.P; **Video evocativo dos 40 Anos da CERCIGUI**; **Video evocativo dos 40º Aniversário da CERCIGUI**; **Video de**

agradecimento da campanha "De pequenino se cria um Nicolino"; Vídeo em direto da passagem do **Carro Evocativo dos 40 anos da CERCIGUI na Marcha Gualteriana**; Vídeo em direto do Toural de **Feliz Natal a toda a comunidade**; Vídeos de **voluntários da CERCIGUI** na Comemoração do Dia Internacional do Voluntariado. "Campanhas aos vários produtos da loja **"CERCIGUI faz à mão com Arte"**;

- **Entrevistas na imprensa, rádio e televisão:** Diário do Minho – **Entrevista de duas páginas ao Presidente da CERCIGUI** com destaque de capa; Rádio Fundação – **Programa A Nossa Terra** especial CERCIGUI; Correio do Minho, Mais Guimarães e Diário do Minho - **Inauguração da remodelação do edifício do CAO II**. Correio do Minho, Mais Guimarães e Diário do Minho - **Encontro de Empresários**; Diário do Minho – "Na **celebração dos 94 anos do CNE** encerramos a Campanha Pirlampo Mágico 2017; **Duas Caras, Mais Guimarães**, Comércio de Guimarães, GmrTV – **"CERCIGUI inicia Campanha do Pirlampo Mágico reconhecendo a solidariedade dos vimaraneses"**.
- **Atividades planeadas e não realizadas:** Reformulação do site institucional; Boletim Informativo;

Política: P2 Liderança Indicadores: N° de atividades realizadas com a participação da comunidade

Atividades/ações:

- **Arranque da campanha pirlampo mágico** - "O Pirlampo vai ao Shopping" (06.05.2017);
- **Campeonatos/demonstrações de Judo Adaptado** – foram realizadas 8 atividades – Il OPEN Nacional de Judo Adaptado da ANDDI em Guimarães (25.03.2017); Estádio de Judo no Vitória Sport Club (25.04.2017); Campeonato Nacional de Judo adaptado da ANDDI em Pevidém (06.05.2017); Festa de encerramento e mudança de cinto (26.06.2017); 3ª Taça de Portugal ANDDI – Águeda (23.09.2017);
Campeonatos Europeus de Judo Síndrome de Down em Vila Nova de Gaia (12 a 14.10.2017); Estágio internacional de Judo Adaptado ANDDI em Guimarães (14.10.2017); No âmbito das comemorações do dia internacional da deficiência houve uma demonstração de judo na CERCIGUI para as escolas que nos visitaram (04.12.2017);
- **40º Aniversário da CERCIGUI** celebramos a inauguração do Centro de Atividades Ocupacionais Sede que contou com a presença do Presidente da Câmara de Guimarães – Dr. Domingos Bragança, Diretor da segurança Social de Braga- Dr. João Ferreira; Monsenhor da Colegiada da Oliveira, onde foram reconhecidos todos os mecenias sociais que contribuíram para a realização desta obra. Na tarde deste dia muitos foram os convidados, familiares, colaboradores e clientes que se juntaram para parabenizar a CERCIGUI (07.01.2017);
- **Projetos/intercâmbios Nacionais e Internacionais –Intercâmbio de Centros de Atividades Ocupacionais da CERCLISBOA e APPACDM de Coimbra (05.06 e 08.06.2017); Intercâmbio Internacional de Jovens "Fair Play"** em Benicassim – Valencia-Espanha organizado pela Agora Cultural e financiado pelo ERASMUS+. Participaram 8 jovens do CRFP e 2 técnicos (01 a 10.12.2017), e 3 visitas de estudo internacionais: Projeto INTEGRÁ - Perpignan (16 a 21.09.2017); Valencia (11.12.2017) e Projeto IDICT - Eslovénia (11 a 14.07.2017) - Programa ERASMUS +.
- **Projeto "Madre Teresa de Calcutá – escutismo Adaptado"** – das 27 atividades realizadas destacamos as seguintes: Caminhada – "Pontes Fraternas"; **Participação na III Prova de Escalada Adaptada** organizada pelo Clube de Escalada de Braga(10.06.2017); **Ida ao santuário de Fátima - encontro com a mãe e Papa Francisco nas comemorações do centenário de Fátima** (12 e 13.05.2017); **Peregrinação à Penha** (10.09.2017); **Festa dos amigos com uma ida a S. Torcato e visita ao mosteiro** (15.07.2017);
- **Grupo de percussão "Cercissons"** - das 5 atividades previstas foram realizadas 10 – Atuação na **Estafeta da Amizade** (09.04.2017); Atuação na **Festa da Nossa Senhora da Luz** (21.04.2017); **Feira Tradicional de Calvos** (12.06.2017); **Caminhada solidária da CERCIGUI** (25.06.2017); Apresentação na **Feira de Artesanato de Urgeses** (15.07.2017); **Apresentação de Bombos- Santuário da Penha** (14.09.2017); Apresentação no **Guimarães Shopping - Nicolinas** (25.11.2017); **Comemorações do 3 de dezembro- Espetáculo no Centro Cultural Vila Flor** (28.11.2017); **Festas Nicolinas** (29.11.2017); **Marcha da Igualdade** (06.12.2017);
- **Realização dos 3 projetos financiados pelo Instituto Nacional de Reabilitação (INR): Colónia de férias** dirigida aos clientes dos lares residenciais na Apúlia e Ofir (14 a 18.08.2017); **Residência artística " VivArt"** dirigida aos clientes dos CAOs (18 a 22.09.2017) e o **Encontro de empresários – "Oportunidades que se Criam"** no Paço dos Duques de Bragança (28.10.2017), que contou com a presença do Presidente da Câmara de Guimarães - **Dr. Domingos Bragança**, Presidente do INR – **Dr. Humberto Santos** e Presidente do IIEFF(Norte) – **Dr. António Leite** e inúmeros empresários de Guimarães e concelhos limítrofes;
- **Marcha Gualteriana** com um carro alegórico alusivo à CERCIGUI e aos seus 40 anos de história (07.08.2017);
- Realização da **colónia de Férias na Apúlia** com a participação de 22 clientes de CAOs e SAD (12 a 19.05.2017);
- **XV Encontro de Formandos** organizado pela FORMEM que se realizou em Santarém na Casa do Campino- Mostra Nacional da Formação Profissional que contou com a presença de 3 formandos e duas colaboradoras do CRFP. Esta iniciativa contou com a presença da Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Presidente do Conselho Diretivo do IIEFF, formandos e colaboradores de diferentes instituições a nível nacional (21 e 22.11.2017);
- **Sessões de divulgação do CRFP** – EB23 de Pevidém e EB23 de Aboação para divulgação da oferta formativa (07.12.2017); Serviços de Emprego de Guimarães (11.26.29.05.2017), de Braga



(27.30.11.2017) e de Felgueiras (27.06.2017).

- **Sessões de reconhecimento da CERCIGUI à comunidade:** "CERCIGUI RECONHECE" todos os que colaboraram na venda do pirilampo mágico (05.05.2017); **Reconhece empresários de Guimarães** e concelhos limítrofes, responsáveis de empresas inclusivas na integração no mercado de trabalho de pessoas com deficiência no Encontro de Empresários (28.10.2017); **Inauguração do Mural** elaborado pelos formandos e formadores do CRFP "Porque a CERCIGUI tem história e cria histórias" aplicado no edifício sede da CERCIGUI - um tributo da CERCIGUI à cidade de Guimarães e aos seus monumentos (26.07.2017);
- **Reconhecimento aos voluntários** da CERCIGUI no jantar comemorativo dos seus 40º Aniversário (01.12.2017); **Reconhecimento aos mecenas sociais** que colaboraram na reabilitação do edifício CAO SEDE (07.11.2017).

Política: P2 Liderança

Indicador: N.º de iniciativas/atividades desenvolvidas no âmbito da responsabilidade social

Atividades/ações:

- **Participação do Conselho de Administração:** Conferência de Imprensa para apresentação do plano de atividades da CERCIGUI "40 anos 40 atividades" realizada no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento (30.01.2017); XX Edição dos Troféus Desportivos "O Minhoto"; Comemorações do 94º Aniversário do Corpo Nacional de Escutas (27.05.2017); Apresentação de Manual – Programa de treino cognitivo para adultos com incapacidade intelectual – APACI – Barcelos (08.07.2017) Almoço do 17º Aniversário da Associação A2000 (07.09.2017); Inauguração da Academia de Ginástica de Guimarães (24.06.2017); Abertura da exposição "Sonho de Voar" (25.10.2017)
- **"Campanha Laço Azul"**, promovida pela CPCJ de Guimarães. A CERCIGUI cedeu laços azuis que foram colocados na fachada dos edifícios da Câmara de Guimarães, Segurança Social, Paço dos Duques, Biblioteca Raúl Brandão, Posto de Turismo e CERCIGUI. A colocação destes laços aconteceu no dia 15.05 - Dia Internacional da Família;
- Recolha de **óleos alimentares usados** – 890 litros provenientes do oleão colocado na CERCIGUI;
- Recolha de **tampinhas e embalagens de plástico** num total de 560 kg de tampinhas e 1620 kg de embalagens de plástico;
- Recolha para **reciclagem de cartão** usado – 3800kg;
- Recolha para **reciclagem de materiais usados e obsoletos**;
- Clientes da CERCIGUI participam no **Projeto " Guimarães + floresta"** que reforça plantações no Dia Mundial da Árvore.
- Participação da CERCIGUI no **Guimarães GreenWeek** com a dinamização do workshop de decoração sustentável (03.06.2017);
- Campanha de **recolha de alimentos** para famílias carenciadas da CERCIGUI (janeiro a dezembro);
- **Reuniões do Fórum Municipal** das Pessoas com Deficiência (16.03.2017; 21.04.2017; 02.11.2017 e 23.11.2017). CIM Ave e CPCJ;
- **Acolhimento e orientação** por parte de colaboradores de jovens **estagiários de diversas áreas profissionais**;
- **Acolhimento e orientação** de 6 pessoas que prestaram **trabalho comunitário** na CERCIGUI;
- **Acolhimento de voluntários** que colaboraram pontualmente no desenvolvimento de atividades (Velhos Nicolinós; Associação da Casa da Marcha; Cooperativa Bicoop; Motards do MotoClube de Guimarães);
- **Realização de 2 ações de Sensibilização "Autismo" e " Software PT Magic Contact"** , dirigida a professores e auxiliares de vários agrupamentos de escolas de Guimarães , promovida por dois elementos da equipa técnica do Centro de Recursos para a Inclusão;
- **Acolhimento de instituições** na visita à CERCIGUI: Jardim de Infância EB1 de Silveiras visita CAO/Ponte; Visita de 5 professores Turcos às instalações do CRFP e CAO/Sede (15.12.2017);
- **V Marcha Inclusiva** – Comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (06.12.2017);


P3 - Recursos Humanos

Objetivos	Indicadores	Atividades	Meta	Início	Fim	Resp	Monit.	Desvio	
GC	Geirir adequadamente as carreiras	Turnover: (nº de admitidos+ trabalhadores rescindidos) /2/total de colaboradoresx100	1%	jan	dez	Dir	0,2%	(-0,8%)	
RS	Recrutar e seleccionar capital humano	Taxa de cumprimento do perfil do colaborador contratado (Perfil ideal do colaborador contratado/ perfil ideal colaborador a contratar * 100)	100%	jan	dez	Dir/ DT	100%	0	
RR	Garantir a satisfação dos colaboradores e voluntários no exercício dos cargos	Grau de satisfação dos colaboradores quanto à questão "Reconhecimento do desempenho dos colaboradores" Grau de satisfação dos colaboradores no domínio da performatividade	74%	out	out	DT/RS/ GQ	65%	(-9%)	
QUALIFICAÇÃO	Melhorar a qualificação profissional dos colaboradores	N.º médio de horas de formação por colaborador/ano	77%	jan	mar		68%	(-9%)	
		Nº de colaboradores envolvidos em ações de formação	35H	jan	dez	GF	33H	(-2)	
DESEMPENHO	Melhorar o desempenho	Grau de eficácia da formação: (∑ formandos bem sucedidos / ∑ formandos em formação * 100)	50	jan	dez	GF	75	(+25)	
		Média global da avaliação de desempenho dos colaboradores	100%	jan	dez	DT/RS/ GF	100%	0	
		Taxa de motivação de colaboradores	65%	mar	dez	Dir/DT/ RS	71%	(+6%)	
			87%	out	dez	GQ	83%	(-4%)	
			1	jan	dez		0	(-1)	
			1	jan	dez		1	0	
			1	jul	jul		1	0	
			Nº de atividades para promover a satisfação e a motivação dos colaboradores	5	set	out	Dir/D/ RS	6	(+1)
				10	jan	jun		10	0
				100	jan	dez		0	(-100)
		10	jan	dez		14	(+4)		



Política: P3 – Recursos Humanos **Indicadores:** Turnover: (nº de admitidos+ trabalhadores rescindidos) /2)/total de colaboradoresx100

Atividades/lações:

- **Admissões:** 5 ajudantes de ação direta para substituir rescisões de contrato, 1 pedido de licença sem vencimento e 1 substituição por baixa prolongada (Lares); 1 ajudante de limpeza (LARI) para substituir uma colaboradora que se encontra de baixa prolongada, 2 colaboradores com funções de vigilantes para substituir colaboradores de baixa prolongada (CAOI/Ponte); 1 colaborador com funções de motorista para substituir um colaborador que se encontra de baixa prolongada; 1 colaboradora da área do aprovisionamento;
- **Rescisões:** 5 colaboradores de lar; 1 colaborador do aprovisionamento; 1 motorista, 2 vigilantes de CAO; 1 ajudante de refeitório.

Política: P3 – Recursos Humanos **Indicadores:** Nº de atividades para promover a satisfação e a motivação dos colaboradores

Atividades/lações:

- **Reconhecimento** de 6 colaboradores no âmbito do processo de **avaliação de desempenho**;
- **Reuniões gerais** com colaboradores (25.05.2017);
- Reuniões para fazer **análises SWOT** das respostas sociais e serviços;
- Avaliação de Desempenho dos colaboradores, relativa ao ano de 2016/2017, com média final de 71% (Bom);
- Avaliação de satisfação dos colaboradores, com índice de satisfação de 71 %.
- Projeto ORGANON com sessões de Biodanza – **+ SAUDE - STRESS** dirigido aos colaboradores (10.5 a 12.07.2017)

IV Sunset Party (28.07.2017);

- **Evento Click** e almoço natalício – Visita a Ponte de Lima e Viana do Castelo (16.12.2017);
- **Obras de remodelação de alguns espaços:** Inauguração da reabilitação do edifício CAOII/Sede (07.11.2017). A remodelação deste edifício foi o culminar de um sonho conjugado com a execução de vários projetos (F.S.S e CAUSA NOSTRA) reabilitação que concedeu maior dignidade a todos os que usufruem destes espaços; Renovação do telhado do edifício em S. João de Ponte.


P4 – Direitos

Objetivos	Indicadores	Atividades	Meta	Início	Fim	Resp	Monit.	Desvio
Promover a qualidade de vida dos clientes	N.º de aniversários de clientes comemorados e presenteados	Comemoração do dia de aniversário dos clientes	221	jan	dez	DT	215	(-6)
Promover a autodeterminação	N.º de reuniões dos grupos de auto representação (autodeterminação)	Reuniões dos grupos de auto representação	90	jan	dez	DT	87	(-3)
Promover os direitos dos clientes	N.º registos de acompanhamento a serviços externos à organização (consultas, visitas de acompanhamento em formação em posto de trabalho e outros, idas a tribunal, Seg. Social, idas aos correios, IEFP)	Visitas a empresas para prática em contexto de trabalho e ASUS; Reuniões de acompanhamentos...	1020	jan	dez	DT	2360	(+1340)
Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes	N.º de ações / reuniões para disseminação, com clientes e significativos da carta de direitos do cliente	Ações/reuniões de sensibilização com clientes	24	jan	dez	DT / RS / GQ	28	(+4)
	Grau de satisfação dos clientes relativo à questão "Os meus direitos e deveres são respeitados e cumpridos?"		91%	jan	mar	DT / RS / GQ	93%	(+2%)
	Grau de satisfação dos clientes relativo à questão "Estou satisfeito com as respostas dadas às minhas sugestões / reclamações?"		92%	jan	mar	DT / RS / GQ	81%	(-11%)
	Grau de satisfação de clientes relativamente à questão "Estou satisfeito com a forma como respeitam o meu direito de dizer o que quero fazer (dão-me oportunidade de escolher)?"	Avaliação de satisfação - Aplicação dos questionários divulgação de resultados		95%	jan	mar	DT / RS / GQ	89%
	Grau de satisfação de clientes relativamente à questão "Ajudam-me, caso precise, a escolher alguém que me represente ou apote?"		96%	jan	mar	DT / RS / GQ	94%	(-2%)

Política: P4 – Direitos
Indicadores: N.º de ações/reuniões para disseminação, com clientes e significativos da carta de direitos do cliente e outras ações que visam a defesa e promoção dos seus direitos

Atividades/ações:

- Participação na Assembleia Geral da **Plataforma Nacional de Auto- representantes (PNAR)**, promovida pela FENACERCI (17.11.2017);
- Participação da CERCIGUI com o grupo de percussão na **Marcha Inclusiva pelas ruas da cidade**, largada de bombos e leitura do **pregão alusivo aos direitos das pessoas com deficiência** (06.12.2017);
- Participação na **organização das comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência** em parceria com o Fórum Municipal da Câmara de Guimarães;
- Participação de **autorepresentantes nas campanhas promocionais** de várias atividades realizadas como caminhada solidária da CERCIGUI e outras;
- Representação da **CERCIGUI nos órgãos sociais da FORMEM** - Federação dos Centros de Formação Profissional para Pessoas com Deficiência;
- Participação em 4 reuniões do **Forum Municipal das Pessoas com Deficiência**;
- Participação de **clientes em reuniões do Conselho de Administração** (26.10.2017);
- Participação na **conferência "A formação profissional e o emprego das pessoas com deficiência e incapacidades" organizada pela FORMEM** (02.06.2017);
- Participação no **"Encontro de famílias"** organizado pela FENACERCI em Lisboa que contou com a participação de 12 famílias da CERCIGUI (21.10.2017);
- Participação da CERCIGUI em no 3 reuniões do **Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Abação** (janeiro a dezembro);
- Participação da CERCIGUI em 4 reuniões no **Conselho Eco-Escolas da Escola Secundária das Taipas** (janeiro a dezembro);
- Adesão da CERCIGUI como entidade signatária à Carta Portuguesa para a Diversidade (24.10.2017);



- Reformulação do Código de Ética e de Conduta da CERCIGUI.

P5 – Ética

Objetivos	Indicadores	Atividades	Meta	Início	Fim	Resp	Monit.	Desvio
Melhorar o desempenho	Média das competências éticas na avaliação de desempenho dos colaboradores	Avaliação de desempenho	72%	mar	dez	Dir / DT / RS	71%	(-1%)
	Nº de processos disciplinares		0	jan	dez	Dir / DT / RS / GQ	3	(+3)
Melhorar o desempenho ético	N.º de ações de melhoria com base em situações sinalizadas (abusos físicos, mentais e financeiros)	Gestão da melhoria - Recolha de informação sobre as ocorrências/sugestões e reclamações; Dar resposta atempada aos emissores de reclamações; e sugestões, implementação de medidas de melhoria	0	jan	dez	Dir / DT / RS / GQ	3	(+3)
	Nº de medidas de melhoria implementadas/ Nº medidas de melhoria sugeridas no relatório de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho		100%	jan	dez	Dir / DT / RS / GQ	85%	(-15%)
Melhorar o conhecimento das regras de higiene e segurança	Nº de ações de sensibilização no âmbito da higiene, saúde e segurança no trabalho	Ações de sensibilização dirigidas a colaboradores	3	jan	dez	Dir / DT / RS	0	(-3)
	Grau de satisfação dos clientes quanto à questão "Guardam segredo dos meus problemas e dos meus dados pessoais?"		3	jan	dez	Dir / DT / RS	0	(-3)
Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes	Grau de satisfação no apoio a clientes nas seguintes questões: Falo facilmente com todos os técnicos (colaboradores)? Recebo o apoio necessário para realizar as minhas atividades? Ajudam-me ou tentam ajudar-me a resolver os meus problemas?	Avaliação de satisfação - Aplicação dos questionários Tratamento, análise e divulgação de resultados	95%	jan	mar	DT/RS/ GQ	93%	(-2%)
	Grau de satisfação dos clientes no domínio da segurança, saúde e higiene.		96%	jan	mar	DT/RS/ GQ	92%	(-4%)
Satisfazer as necessidades e expectativas dos colaboradores	Grau de satisfação dos colaboradores quanto à definição de papéis e responsabilidades: "Adequação das funções, responsabilidades e autonomias" + Informação recebida sobre funções, responsabilidades e autonomias"		72%	jan	mar	DT/RS/ GQ	85%	(+13%)
			82%	jan	mar	DT/RS/ GQ	75%	(-7%)

Handwritten initials and a checkmark.

Política: P5 – Ética

Indicadores: Nº de medidas de melhoria implementadas/ Nº medidas de melhoria sugeridas no relatório de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

Atividades/ações:

- **N.º de medidas de melhoria realizadas não previstas no relatório – SEDE** Obras de reabilitação das salas com colocação de tetos falsos, isolamento dos telhados, ar condicionado, estores térmicos, reabilitação do chão, iluminação e pinturas interiores e exteriores.
- **N.º de medidas de melhoria realizadas previstas no relatório – SEDE** – Obras de remodelação na cozinha e refeitório; levantamento de paredes no vão de escadas para seccionamento; especialidades na cozinha electricidade e águas; implementação das medidas de autoproteção previstas no projeto da ANPC; **PONTE:** Implementação de medidas de correção na lavandaria; Remoção do telhado com retirada do amianto e colocação de painel sandwich.
- **N.º de medidas de melhoria não realizadas e previstas no relatório - SEDE.** Plano de Segurança, caminhos de evacuação e sinalética, **CAOI/PONTE;** Plano de segurança e medidas de autoproteção; **CRFP:** Elaboração de um plano de manutenção das máquinas e equipamentos de trabalho das diferentes áreas de formação, melhoria da ventilação na área de serigrafia e zona de soldadura na serralharia.

Política: P5 – Ética

Indicadores: Nº de ações de formação/ sensibilização no âmbito da higiene, saúde e segurança no trabalho

Atividades/ações:

- **Auto proteção** dirigida a colaboradores e dinamizada pela empresa Defesa Pessoal (27.04.2017);
- **Ergonomia – Vida saudável no trabalho** dirigida a colaboradores do CRFP e dinamizada pela Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) no âmbito das comemorações do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho (16.05.2017);
- **ORGANON + saúde – stress** dirigida aos colaboradores(17.05 a 12.07);
- **Ação de Sensibilização – “Internet Segura”** dirigida a clientes promovida pelo projeto “ Significativo Azul” (31.10.2017)
- **Ação de Sensibilização – “Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho”** dinamizada pela Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT (09.06.2017)


P6 – Parcerias

Objetivos	Indicadores	Atividades	Meta	Início	Fim	Resp	Monit.	Desvio
Melhorar a gestão da organização	Taxa de eficácia das parcerias (Somatório resultados obtidos/ resultados Previstos) x 100	Gestão de parcerias - Efetuar contactos com os parceiros; Realizar reuniões com os parceiros, formalização de parcerias	100%	jan	dez	Dir / GQ / DT	100%	0
	Nº de parcerias da organização		60	jan	dez		95	(+35)

Política: P6 – Parcerias **Indicadores:** N.º de novas parcerias/parcerias renovadas

Atividades/ações:

Parcerias operacionais transitadas: Transitaram do ano anterior 25 protocolos de parceria com empresas, 19 agrupamentos de escolas, **Parcerias operacionais novas:** Foram realizados 36 protocolos de parceria com novas empresas da região e concelhos limítrofes

Parcerias Estratégicas/Desenvolvimento: Coordina Organização de Empresas Y Recursos Humanos, S.L. – ERASMUS+ KA2 STRATEGIC PARTERSHIP – Development of a training program for the improvement of quality of life of persons with intellectual disabilities through the use of ICT'S;Guimagym – Clube de Ginástica de Guimarães; Hendo – Comércio de Automóveis SA; Arts&Skills – formação, consultoria, Inovação Lda; Direção Regional da Cultura do Norte; Turisforma –Formação e Consultadoria; Plural&Singular | Núcleo de Inclusão, Comunicação e Media.

Parcerias de responsabilidade social renovadas e Novas parcerias de responsabilidade social: Sociedade Martins Sarmento; Escola Fundação REAL MADRID/Alma Branca Guimarães; **Green Week End,** Paço dos Duques de Bragança; Projeto Consigo; Associação Comercial de Guimarães; ANAMP; Compra Certa;

P7 – Participação

Objetivos	Indicadores	Atividades	Meta	Início	Fim	Resp	Monit.	Desvio
Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes	Grau de satisfação dos clientes relativamente às seguintes questões: "Ajudei a fazer o meu PI?" + "Estou satisfeito com a participação da minha família/significativos na elaboração do meu PI?"	Avaliação de satisfação- Aplicação dos questionários Tratamento, análise e divulgação de resultados	86%	jan	mar	DT / RS / GQ	88%	(+2%)
	N.º médio de reuniões individuais com clientes/significativos	Reuniões com clientes/significativos	100	jan	dez	DT	100	0
Promover a participação das entidades interessadas no planeamento e avaliação dos serviços prestados	N.º médio de reuniões em que os clientes participam (Autorrepresentação, PI, PCI, Fórum municipal, reuniões com direção...)	Reuniões com financeiros	100	jan	dez	DT	100	0
	N.º de reuniões coletivas realizadas (com significativos)	Reuniões com financeiros	2	jan	dez	DT	1	(-1)
	N.º de reuniões realizadas - financeiros	Reuniões com parceiros	3	jan	dez	Dir/DT	0	(-3)
	N.º de reuniões realizadas - Parceiros	Reuniões com parceiros	60	jan	dez	Dir/DT	70	(+10)
	N.º de reuniões realizadas - Equipa da qualidade	Reuniões com colaboradores	22	jan	dez	Dir / DT / RS / GQ	20	(-2)
	N.º de reuniões para elaboração/revisão do manual de funções	Reuniões com colaboradores	6	jan	dez	Dir / DT / RS / GQ	2	(-4)
	N.º de reuniões de benchmarking interno	Reuniões com colaboradores	6	jan	dez	Dir / DT / RS / GQ	20	(+14)
	N.º médio de reuniões de equipa por Resposta Social/Serviço	Reuniões com outras organizações - partilha de boas práticas	12	jan	dez	DT	6	(-6)
	N.º de reuniões de benchmarking externo	Reuniões com outras organizações - partilha de boas práticas	6	jan	dez	GQ	6	0
	N.º de sugestões de clientes/significativos	Gestão de sugestões e reclamações - rececionar as sugestões e reclamações; Dar resposta atempada aos emissores de reclamações, sugestões	221	jan	dez	Dir/DT RS/GQ	40	(-181)
	N.º de reclamações de clientes/significativos	Gestão de sugestões e reclamações - rececionar as sugestões e reclamações; Dar resposta atempada aos emissores de reclamações, sugestões	0	jan	dez	Dir/DT	15	(+15)
	N.º de sugestões de colaboradores	Gestão de sugestões e reclamações - rececionar as sugestões e reclamações; Dar resposta atempada aos emissores de reclamações, sugestões	100	jan	dez	RS/GQ	45	(-55)
N.º de reclamações de colaboradores	Gestão de sugestões e reclamações - rececionar as sugestões e reclamações; Dar resposta atempada aos emissores de reclamações, sugestões	5	jan	dez	Dir/DT	2	(-3)	
N.º de sugestões de parceiros	Gestão de sugestões e reclamações - rececionar as sugestões e reclamações; Dar resposta atempada aos emissores de reclamações, sugestões	52	jan	dez	RS/GQ	10	(-42)	
N.º de sugestões de financeiros	Gestão de sugestões e reclamações - rececionar as sugestões e reclamações; Dar resposta atempada aos emissores de reclamações, sugestões	20	jan	dez	Dir/DT	10	(-10)	



Objetivos	Indicadores	Atividades	Meta	Início	Fim	Resp	Monit.	Desvio
Promover a qualidade de vida e a inclusão social dos clientes	Nº de atividades internas	São Martinho	1	nov	nov	DT	1	0
		Carnaval (ida à discoteca)	1	fev	fev	DT	1	0
		Dia da Árvore	1	mar	mar	DT	1	0
		São João	1	jun	jun	DT	1	0
		Dia internacional do riso	1	jan	jan	DT	1	0

Política: P7 Participação Indicadores: Nº de atividades internas e externas –planeadas e não planeadas

Atividades/ações:

- **Festas de Carnaval** (24.02.2017);
- **Entrega de certificados** aos formandos do grupo Reiki – “ A Arte de ser Feliz” que lhes conferiu o 1.º Nível de Reiky – Shoden (22.03.2017)
- **Eventos de Zumba na freguesia de Urgeses** e no multiusos de Guimarães
- **Inauguração da Exposição “Rostos com Alma”** (06.04.2017)
- **Estafeta da amizade** (09.04.2017);
- **Colónia de férias na Apúlia** - Centro Social João Paulo II (12.05 a 19.05.2017)
- **Caminhada pela paz** organizada pelo CENIF (26.05.2017)
- **Festa da Família** (15.05.2017);
- **Participação nos Jogos da Comunidade** (17.06.2017)
- **Todos por uma causa todos pela deficiência V** - organizada pelo CAO Alecrim da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães (24.05.2017);
- **Atividades desportivas e recreativas;**
- **Pedalar pela Inclusão** – passeio de bicicleta “ Dia 1 de Portugal”, promovido pela Associação de Ciclismo do Minho como participação dos clientes que integraram o projeto “Viva com Pedal” (24.06.2017);
- **Festas de S. João** (23.06.2017);
- **Meia Maratona de Guimarães - Caminhada Solidária da CERCIGUI** (25.06.2017);
- **3.ª edição do Piquenique** Convívio da equipa técnica do CRI, docentes e alunos das JAEEM’S – Unidade de apoio especializado à multideficiência de Guimarães e Vizela (06.06.2017)
- **Passeio Anual do CRFP** – visita ao Zoo Sto. Inácio (21.06.2017);
- **Participação na Gala do Desporto**, onde dois atletas da CERCIGUI foram galardoados e homenageados no âmbito do prémio – **Desporto Adaptado**, pela conquista de Títulos nacionais e Internacionais (01.07.2017);

- **Convívio e piquenique** organizado pela Associação de Pais da CERCIGUI (APRUC) no parque de Ardão em Silvares (23.07.2017);
- Convívio de formandos do CRFP no parque da cidade – **dia dedicado ao desporto** (21.07.2017);
- **Campo de férias do CRI 2017**: Idas à Piscina, Surf, Canoagem; Viagem de comboio ao Porto; (03.07 e 14.07.2017);
- **Aula de Ténis** dirigida a clientes do CAOs, no Open Village Sports (17.07.2017);
- **Aula de Golf** dirigida a clientes do CAOs, no campo de golf em Ponte de Lima;
- **Participação no desfile das festas da cidade “Marcha Gualteriana”** com um carro alegórico da CERCIGUI;
- Visita ao **Festival dos Jardins** em Ponte de Lima – Lares (23.09.2017);
- Participação de clientes da CERCIGUI no **North Music Festival** (02 e 03.06.2017);
- **Participação no XI Encontro Nacional de CERCIS promovido pela FENACERCI na Guarda, onde participaram dirigentes e colaboradores da CERCIGUI** (22 a 24.11.2017);
- Participação no **Espetáculo “Diferentes Vozes - por uma vida digna para todos”** no CCVF, promovido pelo Fórum das pessoas com Deficiência e contou com uma demonstração de Thai- chi (28.11.2017);
- **Batismo de voo de clientes do CAO /PONTE** numa viagem e intercâmbio com a CERCILISBOA (05.06.2017) e **clientes do CRFP** numa viagem a Valencia integrada num intercâmbio internacional **“Fair Play”** em Benicassim (01 a 10.12.2017);
- Participação na palestra **“Guerreiros dos sonhos – casos de superação no desporto” em parceria com o município de Guimarães, Tempo Livre e Guimagym** (20.10.2017);
- **Entrega de presentes** a todos os clientes da CERCIGUI no âmbito da **campanha BPI Solidário** promovida pelo Banco BPI (20.12.2017);
- **Almoço de Natal** para clientes dos CAO (s) oferecido pela **Taberna Londrina** (15.12.2017);
- **Natal em Família** – lanche servido às famílias e significativos dos lares residenciais (17.12.2017);
- Participação dos clientes dos lares da CERCIGUI **“ Terra Natal” no Diverlanhoso** (21.12.2017);
- **Comemorações de Natal** – “A Magia do Circo” (14.12.2017);

P8 - Abordagem Centrada na Pessoa

Objetivos	Indicadores	Atividades	Meta	Início	Fim	Resp	Monit.	Desvio
Promover a qualidade de vida dos clientes	Taxa de clientes transportados entre a sua residência e o local de prestação de serviço (nº de clientes transportados / nº de clientes)	Transporte de clientes	43%	jan	dez	DT / RS	43%	0
Promover a participação de clientes e/ou significativos no planeamento e avaliação dos serviços prestados	Taxa de sucesso dos planos individuais Nº médio de PI's assinados pelo cliente e/ou significativos ou declaração de participação assinada na elaboração do PI	Elaboração/revisão de planos individuais - Identificação das necessidades e expectativas dos Clientes; Aprovação e implementação do PI; Avaliação e divulgação dos resultados.	100%	jan	dez	DT	96,09%	(- 3,9%)
Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes	Grau de satisfação dos clientes relativo às questões "Estou satisfeito com as respostas dadas às minhas sugestões / reclamações?" e "Estou satisfeito com a atenção dos técnicos/colaboradores para comigo?"	Avaliação de satisfação - Aplicação dos questionários Tratamento, análise e divulgação de resultados	1	jan	mar	DT	1	0
			93%	jan	mar	DT / RS / GQ	95%	(+2%)

Política: P8 Abordagem Centrada na Pessoa
Indicador: Taxa de sucesso dos planos individuais

Atividades/ações:

- CAO IPonte - 98.39%; CAOII/Sede - 99.04%; SAD - 99.72%; U.E - 84.33%; Lares - 98.97%
- Monitorização Global - 96.09%

70

P9 – Abrangência

Objetivos	Indicadores	Atividades	Meta	Início	Fim	Resp	Monit.	Desvio	
Monitorizar o sistema de gestão da qualidade	N.º revisões aos processo-chave (realização)	Gestão do sistema -Melhoria dos procedimentos existentes; criação dos instrumentos de suporte à monitorização dos processos;	5	jan	dez	GQ	5	0	
	Taxa de conformidade dos processos	Auditorias internas e externas	100%	jan	dez	Dir / DT	95%	(-5%)	
	N.º de auditorias para avaliação (internas, externas e visitas de acompanhamento) da conformidade dos processos		Auditorias internas (Equass Excellence)	1	jar	mar	Dir / DT	1	0
			Auditorias (Higiene, saúde e segurança no trabalho)	1	jan	dez	Dir / DT	1	0
			Visitas de acompanhamento (Seg. social)	2	jan	dez	Dir / DT	2	0
			Inspeções (ANPC)	1	jan	dez	Dir / DT	0	(-1)
	N.º de categorias profissionais envolvidas na elaboração do PI		Visitas de acompanhamento (IEFP)	2	jan	dez	Dir / DT	0	(-2)
			Auditorias externas (Renovação da Equass Excellence)	1	jan	dez	Dir / DT	0	(-1)
				14	jan	dez	DT	14	0
			Elaboração/revisão e avaliação de planos individuais	95%	jan	dez	DT	97.10%	(-2.9%)
Promover a qualidade de vida dos clientes	Taxa de sucesso dos planos individuais		80%	jan	dez	DT	80%	0	
	Taxa de relatórios de monitorização individual de PI (s)		10	jan	dez	DT	12	(+2)	
	N.º de atividades/apoios em contexto exterior (comunidade)	Atividades complementares realizadas na comunidade (Snoezelen, hidroterapia, natação, cardiofitness, ASU, FCT, atividades escutistas, equitação terapêutica...)							
Informar e formar clientes/significativos e colaboradores	Média da avaliação de desempenho nas competências operacionais e relacionais	Avaliação de desempenho	70%	mar	mar	Dir / DT / RS	71%	(+1%)	
	N.º de ações de sensibilização dirigidas a clientes/significativos e colaboradores	Ação de sensibilização "Bulling" dirigida a clientes -CRFP	1	out	out	DT/GF	1	0	

Objetivos	Indicadores	Atividades	Meta	Início	Fim	Resp	Monit.	Desvio
Informar e formar clientes/significativos e colaboradores	Nº de ações de sensibilização dirigidas a clientes/significativos e colaboradores	Ação de sensibilização "Copos... quem decide és tu" dirigida a clientes - CRFP	1	mar	mar	DT/GF	1	0
		Ação de sensibilização "Higiene e Cuidados Pessoais" dirigida a clientes - CRFP	1	mar	mar	DT/GF	1	0
		Ação de sensibilização "Segurança Rodoviária" dirigida a clientes - CAOs; SAD; U.E	1	jun	jun	DT/GF	0	(-1)
		Ação de formação "Maus tratos a crianças e jovens - violência física psicológica e sexual, negligência e exposição ao conflito parental" dirigida a colaboradores	1	mai	mai	DT/GF	0	(-1)
		Ação de formação "Parentalidade Positiva - dirigida a colaboradores - CAOs; SAD; U.E	1	jan	dez	DT/GF	0	(-1)
		Ação de Formação "Envelhecimento dos clientes. E Nós?" - dirigida a colaboradores de CAOs; SAD; U.E; LRE	1	mai	mai	DT/GF	0	(-1)
		Ação de sensibilização "Auto proteção" dirigida a colaboradores - CAO I e CAOII	1	jan	jan	DT/GF	1	0
		Formação - "Humanidade" dirigida a colaboradores de CAOs; SAD; U.E; LRE	1	set	set	DT/GF	0	(-1)
		Ação de sensibilização "Primeiros Socorros" dirigida a todos os colaboradores	2	jan	dez	DT/GF	0	(-1)
		Encontros de reflexão sobre várias temáticas alusivas à deficiência	3	jan	mai	DT/GF	1	(-2)

Política: P9 Abrangência **Indicador:** Nº de Visitas/ auditorias para avaliação (internas, externas e visitas de acompanhamento) da conformidade dos processos

Atividades/ações:

- **Visita de Acompanhamento da Segurança Social** ao CAO I/Ponte e CAO II/Sede;
- Auditoria interna ao **Sistema de Gestão da Qualidade** (03 e 10.01.2017);
- Auditoria de **Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho** (06.11.2017);
- **Visita do Diretor do Centro Distrital de Braga** do Instituto de Segurança Social - Dr. João Ferreira, no âmbito da Inauguração da Reabilitação do CAO II/Sede (07.11.2017);

P10 - Orientação para os resultados

Objetivos	Indicadores	Atividades	Meta	Início	Fim	Resp	Monit.	Desvio
Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas	Taxa de satisfação de clientes	Avaliação de satisfação/motivação - Aplicação dos questionários Tratamento, análise e divulgação de resultados	92%	jan	mar	DT / RS / GQ	89%	(-3%)
	Taxa de satisfação de famílias/significativos		79%	jan	mar	DT / RS / GQ	79%	0
	Taxa de satisfação dos colaboradores		78%	jan	mar	DT / RS / GQ	71%	(-7%)
	Taxa de satisfação dos parceiros		87%	jan	mar	DT / RS / GQ	93%	(+6%)
	Taxa de satisfação dos parceiros (agrupamentos)		83%	jan	mar	DT / RS / GQ	83%	0
	Taxa de satisfação dos fornecedores		84%	jan	mar	DT / RS / GQ	84%	0
	Taxa de satisfação dos financiadores		85%	jan	mar	DT / RS / GQ	80%	(-5%)
	Taxa de motivação		93%	jan	mar	DT / RS / GQ	89%	(-4%)
	Grau de satisfação de todas as partes interessadas no domínio da comunicabilidade		85%	jan	mar	DT / RS / GQ	82%	(-3%)
	Grau de satisfação de todas as partes interessadas quanto à informação recebida no domínio da identidade		76%	jan	mar	DT / RS / GQ	74%	(-2%)
Promover a participação das entidades interessadas no planeamento e avaliação dos serviços prestados	Taxa de reconhecimento da organização por parte da comunidade	Auscultação da comunidade - aplicação do questionário, tratamento análise e divulgação dos resultados	90%	jan	mar	GQ	95%	(+5%)
	Nº de reuniões para comunicação de resultados	Reuniões internas (clientes/significativos e colaboradores)	440	jan	dez	Dir / DT / RS	460	(+20)
Melhorar o desempenho financeiro	Receita média por colaborador (SUM receita / nº colaboradores) / SUM receita x 100		23600€	jan	dez	Dir	26.730€	(+3.130€)
	Custo médio por colaborador (SUM despesa / nº colaboradores) / SUM despesa x 100		23475€	jan	dez	Dir	24.940€	(+1.465€)
	Evolução dos custos operacionais (SUM (contas 61-66)n - SUM (contas 61-66)(n-1)) / SUM (contas 61-66)n-1	Análise de contas	1.55%	jan	dez	Dir	+ 4,17 %	(+2,62%)
	Evolução da receita (SUM (contas 71-76)n - SUM (contas 71-76)(n-1)) / SUM (contas 71-76)n-1		1.65%	jan	dez	Dir	+ 3,96%	(+2,31%)

Objetivos	Indicadores	Atividades	Meta	Início	Fim	Resp	Monit.	Desvio
Melhorar o desempenho financeiro	Evolução global (Custos operacionais - Receita) / Receitas x 100		0.55%	jan	dez	Dir	0,27 %	(-0,28%)
	Desempenho Global por Resposta Social Desempenho Global por Resposta Social (Despesa Total - Receita Total) / 8x100		0.75%	jan	dez	Dir	0,30 %	(- 0,45%)
Melhorar o desempenho fiscal	Produtividade	Análise de contas	12%	jan	dez	Dir	12,5 %	(+0,5 %)
	Aproveitamento de oportunidades (SUM colaboradores com benefício fiscal / SUM colaboradores)		0%	jan	dez	Dir	1,08 %	(+ 1,08%)
	Nº de não conformidades técnicas detetadas (SUM não conformidades)		1.55%	jan	dez	Dir	0	0

Política: P10 Orientação para os Resultados **Indicador:** N.º de clientes atendidos no âmbito dos serviços prestados

Atividades/ações:

- O **Centro de Reabilitação e Formação Profissional** atendeu 92 formandos em 9 cursos de formação profissional. Nas medidas de apoio à Colocação foram apoiados 58 clientes. Na ação acompanhamento pós colocação foram apoiados 43 clientes e na ação de Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego foram apoiados 147 clientes;
- O **Centro de Recursos para a Inclusão** apoiou 250 alunos com NEE pertencentes ao 19 agrupamentos dos concelhos de Guimarães e Vizela;
- O **Serviço de apoio Domiciliário** apoiou cerca de 17 clientes;
- Os **lares residenciais I e II** apoiam a 21 clientes;
- Os **Centros de Atividades Ocupacionais** apoiam 97 clientes;
- A **Unidade Educacional** apoia 1 cliente

P11 - Inovação e melhoria contínua

Objetivos	Indicadores	Atividades	Meta	Início	Fim	Resp	Monit.	Desvio
Melhorar continuamente o sistema de gestão de qualidade na prestação dos serviços	Taxa de melhoria contínua (Nº de melhorias realizadas/Nº de oportunidades melhoria identificadas) x 100	Gestão da melhoria -Melhoria dos procedimentos existentes; criação dos instrumentos de suporte à monitorização dos processos; Consolidar práticas/procedimentos	90%	Jan	Dez	Dir/DT/ RS/GQ	80%	(-10%)
	N.º de ações de melhoria		120	Jan	Dez	Dir/DT/ RS/GQ	95	(-25)
	N.º de indicadores de ações de melhoria		120	Jan	Dez	Dir/DT/ RS/GQ	95	(-25)
	Taxa de ações de melhoria em relação a sugestões e reclamações (Nº de planos de ações de melhoria nº de reclamações e sugestões) * 100		30%	Jan	Dez	Dir/DT/ RS/GQ	50%	(+20%)
Inovar para melhorar a prestação de serviços	N.º de projetos/ atividades inovadoras - Implementar novas práticas/ metodologias de trabalho.	Assembleia de clientes com abordagem a diferentes temáticas - CAOs; SAD, UE	1	Mar	Nov	DT	0	(-1)
		"Presente e Futuro" - dinamização de momentos de reflexão dirigidos às famílias	3	Jan	Dez	D/DT	1	(-2)
		Projeto "Organon" - Um caminho, +saúde - stress	10	Jan	Dez	DT/GF	10	0
		Gincana de final de ano letivo do projeto "1,2,3 agora é a tua vez" - animação dos recreios das EB1 - CRI	1	jun	jun	DT	1	0
		Implementação do projeto "Empreendedorismo Inclusivo" - produção de cogumelos	1	Jan	Dez	Dir/DT TM	0	(-1)
		"CERCIGUI + Verde" - renovação do exterior e jardim do edifício sede	1	Jan	Dez	Dir/DT TM	0	(-1)
		Exposição de fotografia "Rostos com alma"	1	Jan	Jul	Dir/DT TM	1	0
		Criação de uma loja virtual "CERCIGUI faz à mão com Arte"	1	Nov	Nov	Dir/DT TM	0	(-1)
		Reciclagem Solidária	1	Mar	Mar	Dir/DT TM	1	0
		Sala da Comunidade - Campanha de Crowdfunding na plataforma PPL/ Consignação do IRS para a reabilitação de uma sala do Centro de Atividades Ocupacionais/	1	Jan	Dez	Dir/DT TM	1	0
		Projeto "A Arte de ser Feliz" - ida aos lares de Guimarães "	1	Jan	Dez	Dir/DT TM	1	0
		"Apadrinha-me" - angariação de mecenias sociais para aquisição de equipamentos para reabilitação de espaços do CAO II - Sede	1	Jan	Dez	Dir/DT TM	1	0
		Taxa de sucesso em candidaturas	85%	Elaboração das candidaturas a projetos de financiamento	85%	Jan	Dez	Dir/DT

**Política: P11 Orientação para os Resultados****Indicador:** N.º de projetos/ atividades inovadoras - Implementar novas práticas/ metodologias de trabalho**Atividades/ações:**

- Candidaturas aos **projetos - INR** – Encontro de Empresários; Semana Artística e Colonia de Férias – Aprovadas;
- Candidatura ao Programa ERASMUS + - Juventude em Ação “ **More than a Project**” – não aprovada;
- Candidatura ao **programa Municipal de apoios às instituições de solidariedade social promovido pela Câmara Guimarães** –Aprovada;
- Candidatura ao **BPI Capacitar Informática Acessível a todos**- Não aprovada;
- Candidatura ao **Prémio Fidelidade Comunidade** - Plantação de cogumelos Shiitake - Empreendedorismo Inclusivo - Aguarda aprovação;
- Participação em encontros de **benchmarking/partilha de boas práticas**;
- **Participação no inquérito “Práticas de gestão” – desempenho das empresas sociais**;
- **Participação no inquérito “Plano Municipal para a Igualdade de Género”**;
- **Apresentação da Plataforma idICT – Training program for improving the quality of life of persons with intellectual disabilities na FNAC**- projeto internacional no âmbito das novas tecnologias chamado Intellectual Disabilities through the use of information Communication Technologies Solutions (IdICT). Neste projeto, a finalidade foi a construção de uma plataforma online, onde ficaram alojados materiais de aprendizagem de um conjunto de aplicações (app's), por forma a potenciar as competências das Pessoas com Deficiência Intelectual (PDI), das suas famílias e dos profissionais (21.07.2017);
- **Formação da plataforma idICT** dirigida a colaboradores, significativos e clientes (maio e junho);
- **Apresentação da Plataforma idICT** na “Academia FORMEM” (12.10.2017);
- **VIII Congresso Nacional de Reiki** – apresentação do projeto inovador da CERCIGUI – “ **Reiki a Arte de ser Feliz**” (31.10.2017);
- Participação na apresentação do “ **Programa de Celebração ou Alargamento de acordos de Cooperação para o Desenvolvimento das Respostas Sociais**” - **PROCOOP** (21.03.2017);
- Projeto “ **Reiki a Arte de ser Feliz**” vai aos lares de Guimarães;
- Projeto “ **Tourism Inclusive**” em parceria com organizações nacionais e internacionais;
- Projeto “**Nós, os cuidadores** – **Sessões de grupo para cuidadores informais**” em parceria com a Plural&Singular (setembro a dezembro)

Política: P11 Orientação para os Resultados**Indicador:** N.º de ações de melhoria**Atividades/ações:**

- **Remodelação do Edifício CAO IISEDE e remoção dos telhados do CAOIPonte**;
- **Participação de colaboradores do CRFP em vários encontros temáticos dinamizados pela FORMEM** – Estado da Arte da Formação Profissional e Emprego de PCDI dirigida a dirigentes e colaboradores do CRFP;
- **Participação no grupo da qualidade FORMEM** onde se dinamizam práticas de benchmarking e benchlearning;
- **Recrutamento de recursos humanos para promoção de melhorias nos serviços prestados**;
- **Medição e avaliação dos níveis de iluminação nos locais de trabalho (CRFP)**;
- **Reformulação do Código de Ética e de Conduta da CERCIGUI.**

Política: P11 Orientação para os Resultados

Indicador: N.º de Mecenas Sociais

Atividades/ações:

- Fnac, Amtról Alfa, Vaz da Costa, J.F. Almeida, Manjar dos Doces, Flores e Eu, Grupo Magna, BPI, CR7 Footwear, Asas de Palco, Sebastião & Martins; JL Transportes, Arquitecto Nuno Capela, Cristo Rei, Pastelarias S. Tomé, Bares do centro histórico de Guimarães, Somafer, Irmandade da Basílica de S. Pedro, Sondar't, CENIF, Espaço Guimarães, Cinemas Castelo Lopes, Azurara Surf Adaptado, Dr. Cão terapias assistidas por animais, Continente, Estilo Divino, Piscinas da Costa, Hendo, Remax Vitória, Confeções Pimba; Multitendas; Pizarro S.A; Kyaia; Costa e Guerreiro, Lda; Mb Urban Sport; All Management; Taberna Londrina; Berci; Estudio 7; Os Musiquê; Confeções Pimba, Footwear RGV, NVE, M. Couto Alves, Ultracargo Unipessoal, Associação de Pais e Representantes dos Utentes da CERCIGUI (APRUC), Dentista Eliana, Cabeleireiro AF, Esteticista EC; Espaço Guimarães; Piscinas da Costa; Piscinas Scorpio; Quinta Pedagógica de Braga; Foxtrot Aventura; Escola de Surf Litoral (vila do Conde); Motofundador; Cantor Zé Marques; Rafael Freitas; Carlos Veloso Audiovisual; Ertes Malhas; Lameirinho, Vibes& Beats Associação Carnavalesca de Nespereira; GuimarãesShopping; Associação da Casa da Marcha; Centro Cultural de Candoso; Cór de Tangerina; CNE - Junta de Núcleo de Guimarães; Cooperativa BeeCoop; Insónia- Imagem e Vídeo; Inspirina; VivaPark; Open Village Sports; Campo de Golfe de Ponte de Lima; Guicel; GlobalSport; Noitibó; EY Consultoria; Projeto A2; Carolina Ribeiro e Helder Ribeiro - Membro Herbalife Independente; Tuning Guimarães; MotoClube de Guimarães; Guimarães Corre Corre; Grupo Muralha; Vidro Souto; Tintas Sotínco; Núcleo de Reiki de Guimarães; Basilio Malhas; José Júlio Jordão, Lda; Fundação Oliveira Frederico; Petrotec; Nautilus; Construções Capela Braga; Sofaliving Guimarães; Ginásio VilaAtiva; Ginásio TheTree; Habitus Gym; Estúdio 4; Guimarrunning; Team Felgas; Espaço Mulher; Ginásio VivaFit; Aquabrito; Ginásio Biba Mais; Fitness Up Guimarães; RIOFIT - Fitness Club; Score Health Club; Tempo Livre; Paraiso Well Fitness Club;

Glossário:

CRFP - Centro de Reabilitação e Formação Profissional
CAO I - II - Centro Atividades Ocupacionais
U.E. - Unidade Educacional
SAD - Serviço de Apoio Domiciliário
LRE - Lares Residenciais

CRI - Centro de Recursos para a Inclusão
FCT - Formação em contexto de trabalho
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
PI - Plano Individual
ASU - Atividades socialmente úteis

TM - Técnica de Marketing
DT - Diretores Técnicos
ANDDI - Associação Nacional de Desporto para Deficiência Intelectual
RS - Respostas Sociais
HSST - Higiene, Saúde Segurança no Trabalho

INR - Instituto Nacional de Reabilitação
FORMEM - Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência.
FENACERCI - Federação Nacional de CERCIS
APRUC - Associação de Pais e representantes dos utentes da CERCIGUI

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CERCIGUI durante o ano de 2017 pretendeu demonstrar através deste relatório que não se limita apenas à análise de indicadores de desempenho económico nem à análise dos indicadores de desempenho e eficiência operacional. Procurou, apesar dos constrangimentos com que foi confrontada garantir a utilização eficaz e eficiente dos diferentes recursos disponíveis, atingir os objetivos e metas operacionais, garantir a satisfação dos clientes e outras partes interessadas e obter o melhor desempenho.

As atividades não realizadas, não o foram porque fossem de menor importância, mas porque houve necessidade de reorientação das prioridades então estabelecidas e outras, sendo realizadas, obrigaram a um dispêndio maior de esforço.

Os quadros supra sintetizam a informação considerada essencial para explicar a atividade desenvolvida, os desvios ocorridos, o grau de concretização da intervenção planeada e os resultados obtidos, evidenciando se as ações geraram os resultados pretendidos. Da sua análise, consideram-se significativos os resultados alcançados nos diferentes indicadores tendo sido possível obter taxas elevadas de execução e concretização dos objetivos planeados. Estes resultados culminaram na contínua projeção de uma imagem positiva da CERCIGUI, desafiando as expectativas existentes, encorajando as melhores práticas, assegurando uma utilização mais eficiente dos recursos, fomentando a inovação, e contribuindo para a construção de uma sociedade mais aberta e participativa.

Numa reflexão global dos resultados obtidos em 2017 consideramos que foram cumpridas as linhas de orientação estratégicas definidas, assim como, foram alcançadas 90 % das metas traçadas no Plano de Atividades.

7. Demonstrações Financeiras
CERCIGUI - Coop.Educação Reab.Cidadãos Inadaptados Concelho Guimarães, CRL
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.17	31.Dez.16
Activo			
Activos fixos tangíveis	6	1 581 248,44	1 271 992,54
Activos intangíveis	6	155 583,00	155 583,00
Investimentos financeiros	8	3 570,23	2 464,65
Total dos Activos Não Correntes		1 740 401,67	1 430 040,19
Cientes / Utentes	11	23 573,32	21 827,39
Estado e outros entes públicos	12	45 528,50	7 132,66
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	9	3 098,50	3 110,50
Outras contas a receber	13	1 108 200,21	1 850 910,06
Diferimentos	14	10 917,93	6 519,45
Caixa e depósitos bancários	15	243 462,28	291 884,20
Total dos Activos Correntes		1 434 780,74	2 181 384,26
Total do Activo		3 175 182,41	3 611 424,45
Fundos Patrimoniais			
Fundos	16	13 812,16	13 707,16
Reservas	16	844 620,33	844 620,33
Resultados transitados	16	(332 934,79)	(324 891,96)
Outras variações nos fundos patrimoniais	16	521 411,87	382 123,42
Resultado líquido do exercício	16	104 266,84	43 027,97
Total do Fundo de Capital		1 151 176,41	958 586,92
Passivo			
Financiamentos obtidos	17	254 730,49	298 703,53
Outras contas a pagar	18	98 905,65	98 905,65
Total dos Passivos Não Correntes		353 636,14	397 609,18
Fornecedores	19	460 136,77	102 681,62
Estado e outros entes públicos	12	67 733,56	69 370,89
Financiamentos obtidos	15, 17	525 240,93	427 356,24
Outras contas a pagar	18	139 197,32	116 537,28
Diferimentos	14	478 061,28	1 539 282,32
Total dos Passivos Correntes		1 670 369,86	2 255 228,35
Total do Passivo		2 024 006,00	2 652 837,53
Total do Fundo Patrimonial e Passivo		3 175 182,41	3 611 424,45

Guimarães, 28 de março 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO



CERCIGUI A ADMINISTRAÇÃO
 Cooperativa de Educação e Reabilitação
 de Cidadãos com Incapacidades de
 Guimarães, CRL
 O Conselho de Administração



CERCIGUI - Coop.Educação Reab.Cidadãos Inadaptados Concelho Guimarães, CRL
Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro 2017

(Valores expressos em euros)

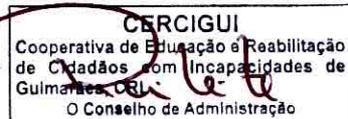
	Notas	31.Dez.17	31.Dez.16
Vendas e serviços prestados	20	249 536,46	239 983,96
Subsídios, doações e legados à exploração	20	2 062 961,93	1 984 332,37
ISS, IP - Centros Distritais	20	889 709,04	868 061,76
Outros	20	1 173 252,89	1 116 270,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	(39 034,23)	(99 177,27)
Fornecimentos e serviços externos	22	(432 732,12)	(304 915,61)
Gastos com o pessoal	23	(1 581 684,73)	(1 567 123,27)
Outros rendimentos e ganhos	20 , 24	173 527,58	132 400,41
Outros gastos e perdas	25	(244 724,12)	(261 268,06)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		187 850,77	124 232,53
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	6	(62 187,45)	(58 211,01)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		125 663,32	66 021,52
Juros e rendimentos similares obtidos	20 , 26	16,94	6,98
Juros e gastos similares suportados	26	(21 413,42)	(23 000,53)
Resultado antes de impostos		104 266,84	43 027,97
Resultado líquido do período		104 266,84	43 027,97

Guimarães, 28 de março 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO


CERCIGUI
 Cooperativa de Educação e Reabilitação
 de Cidadãos com Incapacidades de
 Guimarães, CRL
 O Conselho de Administração



CERCIGUI - Coop.Educação Reab.Cidadãos Inadaptados Concelho Guimarães, CRL
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

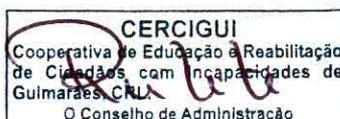
	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.17</u>	<u>31.Dez.16</u>
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		248 052,53	248 908,88
Pagamentos a fornecedores		(373 932,97)	(444 708,92)
Pagamentos ao pessoal		(1 586 997,86)	(1 497 997,65)
Caixa gerada pelas operações		<u>(1 712 878,30)</u>	<u>(1 693 797,69)</u>
Outros recebimentos/pagamentos		1 745 231,13	1 776 524,41
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		<u>32 352,83</u>	<u>82 726,72</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(111 306,58)	(66 767,25)
Outros activos		(1 105,56)	(1 102,04)
		<u>(112 412,14)</u>	<u>(67 869,29)</u>
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		16,94	6,98
		16,94	6,98
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		<u>(112 395,20)</u>	<u>(67 862,31)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		90 000,00	200 000,00
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		105,00	589,50
		<u>90 105,00</u>	<u>200 589,50</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(37 071,13)	(81 428,55)
Juros e gastos similares		(21 413,42)	(23 000,53)
		<u>(58 484,55)</u>	<u>(104 429,08)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		<u>31 620,45</u>	<u>96 160,42</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>(48 421,92)</u>	<u>111 024,83</u>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>291 884,20</u>	<u>180 859,82</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>243 462,28</u>	<u>291 884,20</u>

Guimarães, 28 de março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO





CERCIGUI

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º (3)	TAXA DE AMORTIZ.º (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)	
					1.º AO 3.º ANO (5)	4.º e 5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	7.º ao 50.º ANO (8)	A débito (10)	A crédito (11)	Outros débitos e créditos (13)			
593	SUBSÍDIOS													
	LAR DE PONTE													
5932	Camara Municipal de Guimarães	2010	25 000,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00			500,00	17 444,44
5933	PARES ISS	2010	238 035,00		4 760,70	4 760,70	4 760,70	4 760,70	4 760,70	4 760,70			4 760,70	166 095,52
	TOTAL Subsídios para Equipamento Transporte		263 035,00		5 260,70	5 260,70	5 260,70	5 260,70	5 260,70	5 260,70			5 260,70	183 539,96
4	INVESTIMENTO													
432	Edifício Lar Ponte (2010.00002)	2010	487 586,17	2%	9 751,72	9 751,72	9 751,72	9 751,72	404 696,54	8 455,32			8 455,32	394 944,82
432	Edifício Lar Ponte (2010.00003)	2010	732,58	2%	14,65	14,65	14,65	14,65	608,35	608,35			608,35	593,70
	TOTAL Investimento para Equip. Transporte		488 318,75		9 766,38	9 766,38	9 766,38	9 766,38	405 304,89	8 455,32			8 455,32	395 538,52
593	SUBSÍDIOS													
	FUNDO DE SOCORRO													
5934	Fundo de Socorro 2811500481	2017	169 106,53		8 455,32	8 455,32	8 455,32	8 455,32	169 106,53	8 455,32			8 455,32	160 651,21
	TOTAL Subsídios Fundo de Socorro		169 106,53		8 455,32	8 455,32	8 455,32	8 455,32	169 106,53	8 455,32			8 455,32	160 651,21
4	INVESTIMENTO													
433	Obras Requalificação Edifício Sede e S.J.Ponte	2017	208 001,04	5%	10 400,05	10 400,05	10 400,05	10 400,05	208 001,04					197 600,99
	TOTAL Investimento para Fundo de Socorro		208 001,04		10 400,05	10 400,05	10 400,05	10 400,05	208 001,04					197 600,99
593	SUBSÍDIOS													
	LAR RENDUFE E SEDE													
5938	Feder: ONZ	2013	220 412,11		3 471,39	3 471,39	3 471,39	3 471,39	186 694,58	13 775,76			13 775,76	172 918,82
	TOTAL Subsídios para Lar Rendufe e Sede		220 412,11		3 471,39	3 471,39	3 471,39	3 471,39	186 694,58	13 775,76			13 775,76	172 918,82
4	INVESTIMENTO													
432	Cobertura (2013.00004)	2013	30 255,18	2%	605,10	605,10	605,10	605,10	27 834,77					27 229,67
432	Instalação Aguas (2013.00007)	2013	31 303,50	2%	694,94	694,94	694,94	694,94	28 523,74					27 828,80
432	Instalação Central (2013.00008)	2013	152 274,62	2%	3 380,50	3 380,50	3 380,50	3 380,50	138 752,62					135 372,12
432	Cobertura (2014.00001)	2014	20 372,66	2%	407,45	407,45	407,45	407,45	19 150,31					18 742,86
432	Cobertura (2014.00002)	2014	4 331,78	2%	86,64	86,64	86,64	86,64	4 071,56					3 984,92
432	Cobertura (2014.00003)	2014	85 000,29	2%	1 700,01	1 700,01	1 700,01	1 700,01	79 900,26					78 200,25
	TOTAL Investimento para Lar Rendufe e Sede		323 538,03		6 874,64	6 874,64	6 874,64	6 874,64	298 233,26					291 358,62
593	SUBSÍDIOS													
	VIATURA 44-OH-11													
5937	IFAP	2014	25 312,50		0,00	0,00	0,00	0,00	6 328,11	6 328,11			6 328,11	0,00
	TOTAL Subsídios para Viatura 44-OH-11		25 312,50		0,00	0,00	0,00	0,00	6 328,11	6 328,11			6 328,11	0,00
4	INVESTIMENTO													
434	Viatura 44-OH-11 (2014.00005)	2014	33 750,00	2,5%	8 437,50	8 437,50	8 437,50	8 437,50	8 437,50					0,00
	TOTAL Investimento para Viatura 44-OH-11		33 750,00		8 437,50	8 437,50	8 437,50	8 437,50	8 437,50					0,00



**Anexo às Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017**

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da Entidade

A Sociedade "CERCIGUI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Guimarães, CRL", doravante designada CERCIGUI é uma instituição com 40 anos de história, criada em 1977 com o objetivo de apoiar a população do concelho de Guimarães com deficiência mental, bem como, as suas famílias.

Assiste-se hoje a um conjunto de desafios comuns, nomeadamente a falta de recursos financeiros para o desenvolvimento da atividade da instituição e a consciencialização por parte dos órgãos diretivos da necessidade de criar mecanismos que permitam uma atuação mais consistente e profissional e garantir para a instituição fontes de receita que permitam honrar os seus compromissos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da CERCIGUI regulados pelos seguintes instrumentos legais:

- ➔ Artigo 11.º do Dec. Lei 36-A/2011 (Regime da Normalização Contabilística para ESNL);
- ➔ Portaria n.º 105/2011 (Mapas Financeiros);
- ➔ Portaria n.º 106/2011 (Código de Contas);
- ➔ Aviso n.º 6726 – B/2011 (Código de Contas).

b) Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da CERCIGUI são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.3. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

3.4. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui todas as despesas incorridas até ao armazenamento.

3.5. Clientes/Utentes e outros valores a receber

As contas de "Clientes/Utentes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Cooperativa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Cooperativa.

A Cooperativa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Cooperativa obtenha benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Cooperativa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.10 Subsídios

Os subsídios não reembolsáveis referem-se a investimentos em ativos fixos tangíveis e são inicialmente reconhecidos em capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados durante o período de vida útil estimado para os ativos em causa.

3.11 Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

5. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras, a direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

6. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os bens do ativo fixo tangível estão valorizados de acordo com o modelo de custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo, menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

A instituição deprecia os seus bens do ativo fixo tangível segundo o método das quotas constantes, de acordo com o período de vida útil estimado.

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2017 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2017					Saldo em 31-Dez-17
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transf. / Regulariz.	Revalorizações	
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	224 440	-	-	-	-	224 440
Edifícios e outras construções	1 942 704	367 490	-	-	-	2 310 193
Equipamento básico	151 312	2 224	-	-	-	153 536
Equipamento de transporte	381 783	-	(29 778)	-	-	352 005
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	90 505	579	-	-	-	91 084
Outros activos fixos tangíveis	48 844	1 150	-	-	-	49 994
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	2 839 588	371 442	(29 778)	-	-	3 181 252
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	923 699	47 054	-	-	-	970 753
Equipamento básico	140 686	3 018	-	-	-	143 704
Equipamento de transporte	369 383	10 058	(29 778)	-	-	349 663
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	87 463	827	-	-	-	88 291
Outros activos fixos tangíveis	46 362	1 230	-	-	-	47 592
	1 567 594	62 187	(29 778)	-	-	1 600 003

7. Bens do património histórico e cultural

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo por isso nada a relatar.

8. Investimentos financeiros

A Instituição detém participações na Unicercinorte, Formem e Regil. Esta rubrica inclui ainda os valores entregues ao Fundo de Garantia de Compensação.

9. Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

Rubrica destinada registar as quantias respeitantes às posições financeiras derivadas do relacionamento da instituição e as entidades acima mencionadas. O valor em dívida diz respeito a títulos de capitais subscritos e ainda não realizados.

10. Inventários



As matérias-primas e mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, sendo este composto pelo valor de compra acrescido de despesas necessárias ao seu transporte.

11. Clientes/Utentes

As contas de clientes e de utentes não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Clientes/Utentes" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
	Clientes / Utentes	Clientes / Utentes
Clientes		
Clientes conta corrente	1 885	4 174
Clientes - Utentes	21 688	17 654
Adiantamentos a clientes	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	4 300	4 300
Clientes - Perdas por imparidade	(4 300)	(4 300)
	<u>23 573</u>	<u>21 827</u>

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	45 529	7 133
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>45 529</u>	<u>7 133</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	16 209	17 529
Segurança Social	51 193	51 479
Caixa Geral Aposentações	332	363
	<u>67 734</u>	<u>69 371</u>

13. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Outras contas a receber" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
DGESTE	-	19 465	-	155 088
IEFP	-	979 988	-	1 690 101
Seg. Social - Fundo de Socorro	-	107 633	-	-
Outros	-	1 114	-	5 721
	-	1 108 200	-	1 850 910
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	1 108 200	-	1 850 910

14. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	-	192
Rendas a reconhecer	-	622
Formação Profissional - Depreciações	10 918	5 705
	10 918	6 519
Diferimentos (Passivo)		
MENSALIDADES	-	-
ERASMUS+	-	-
IEFP	478 061	1 388 250
DGESTE	-	151 032
	478 061	1 539 282

15. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Caixa	1 801	1 731
Depósitos à ordem saldos devedores	99 887	101 457
Depósitos a prazo	12 500	60 000
Outras	129 275	128 696
	243 462	291 884

16. Fundos Patrimoniais

	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Débito</u>	<u>Crédito</u>	<u>Saldo Final</u>
Fundos	13 707	0	105	13 812
Excedentes Técnicos				
Reservas	844 620	0	0	844 620
Reservas Legais	88 086	0	0	88 086
Reservas Estatutárias	455 403	0	0	455 403
Reservas Livre	169 568	0	0	169 568
Subsídios p/Aquisição Terrenos	131 563	0	0	131 563
Resultados Transitados	-324 892	51 075	43 033	-332 934
Excedentes de Revalorização	0	0	0	0
Outras variações nos fundos patrimoniais	382 123	33 820	173 107	521 411
Subsídios p/ Investimento	381 823	33 820	173 107	521 111
Resultado Líquido do Exercício	43 028	43 028	104 267	104 267
	958 587	127 923	320 512	1 151 176

17. Financiamentos obtidos

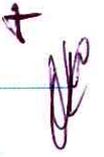
Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-17</u>		<u>31-Dez-16</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Emp. BPI (Lar Ponte)	-	20 160	30 876	13 415
Emp. BPI (Fundo Socorro)	113 842	11 158	113 842	11 158
Economia Social - Montepio	140 889	12 940	153 986	12 783
Conta Caucionada BPI	-	250 000	-	190 000
Conta Caucionada MG	-	150 000	-	-
Livranças	-	80 000	-	200 000
Contas Dep Ordem Descobertos	-	983	-	-
	254 730	525 241	298 704	427 356

18. Outra contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:



	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Bolsas a Pagar	-	19 451	-	-
Fornecedores de imobilizado	-	13 536	-	19 554
Credores por acréscimos - Rem. a Liquidar	-	105 280	-	94 848
Outras contas a pagar	98 906	931	98 906	2 136
	98 906	139 198	98 906	116 538

Nas outras contas a pagar existem 2 rubricas no valor total de 98.906,00 € relativas ao POPH Formação Profissional e Apoio à Colocação, ambas relativas ao exercício de 2008 que foram indevidamente recebidas pela instituição e que se encontram ainda por restituir. Apesar de alguns contactos, conforme apurado na auditoria interna realizada em 2015, ainda não houve um pedido formal para proceder à devolução deste valor.

19. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-dez-16	31-dez-15
Fornecedores conta corrente	119 784	102 682
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	340 352	-
	460 137	102 682

20. Réditos

Os diferentes réditos referentes aos períodos de 2017 e de 2016 foram os seguintes:

	31-dez-17	31-dez-16
Vendas e Prestações de Serviços	249 536	239 984
Subsidios, doações e legados à exploração	2 062 962	1 984 332
Reversões	-	-
Outros Rendimentos e Ganhos	173 528	132 400
Juros	17	7
	2 486 043	2 356 724

Dentro da rubrica subsídios, doações temos os projetos financiados pelo INR (Instituto Nacional de Reabilitação I.P), que tiveram as seguintes execuções:

INR				
N.º Projeto	Descrição	Valor Solicitado	Valor Aprovado	Despesa Realizada
95	Oportunidades	3 333,00 €	2 099,04 €	4 869,29 €
160	5 Dias 5 Noites	8 600,00 €	5 416,45 €	8 834,85 €
302	Semana Afectos	2 482,00 €	1 563,21 €	3 865,20 €

21. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, é o seguinte:

	31-Dez-17			31-Dez-16		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	-	-	-	-	-
Donativos Alimentares		15 476	15 476	13 020	-	13 020
Compras	2 757	20 802	23 559	64 786	21 371	86 157
Custo de vendas	2 757	36 277	39 034	77 806	21 371	99 177
Saldo final em 31 de Dezembro	-	0	0	-	0	0

22. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Serviços Especializados (6221)	16 275	19 158
Publicidade e Propaganda (6222)	3 920	1 590
Vigilância e Segurança (6223)	-	851
Honorários (6224)	24 502	12 410
Conservação e Reparação (6226)	36 821	54 008
Outros Trabalhos Especializados (6228)	3 462	786
Ferramentas Utens. Desgaste Rápido (6231)	20 034	3 593
Material Escritório (6233)	5 091	5 746
Rendas, Alugueres e Amortizações	10 575	6 520
Outros Materiais	51 042	26 046
Eletricidade (6241)	29 184	33 271
Combustíveis (6242)	39 845	33 435
Água (6243)	8 649	11 121
Outros Fluidos (6248)	19 973	23 909
Deslocações e Estadas (625)	3 054	2 029
Comunicação (6262)	12 380	12 479
Seguros (6263)	7 311	7 246
Serviços de Refeições (6263)	89 977	-
Limpeza, Higiene e Conforto	12 588	14 321
Outros Serviços	38 048	36 396
	<u>432 732</u>	<u>304 916</u>

23. Benefícios dos Empregados

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Remunerações Certas	1 240 156	1 205 091
Remunerações Adicionais	68 688	103 261
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	251 347	243 638
Seguros	20 899	14 749
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	595	386
	<u>1 581 685</u>	<u>1 567 123</u>

24. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram os seguintes:



	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-dez-15</u>
Reembolso de Electricidade	3 041	2 719
Trabalhos produzidos nas valências	2 554	1 999
Correcções relativas a exercicios anteriores	-	29
Subsidio para investimento	33 820	27 788
Donativos	132 325	89 101
Outros rendimentos e ganhos	1 787	10 764
	<u>173 528</u>	<u>112 646</u>

25. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram os seguintes:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Correcções relativas a exercicios anteriores	1 633	1 150
Quotizações	2 942	2 882
Formandos IEFP	217 724	231 166
Outros gastos e perdas	22 426	26 069
	<u>244 724</u>	<u>261 268</u>

26. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2017 e de 2016, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	17	7
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>17</u>	<u>7</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	20 756	22 718
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	658	283
	<u>21 413</u>	<u>23 001</u>
Resultados financeiros	<u>21 430</u>	<u>23 008</u>

PARECER DO CONSELHO FISCAL

INTRODUÇÃO

Em conformidade com as disposições legais estatutárias e no exercício das competências atribuídas pelo artigo 38º, alínea c), dos estatutos da CERCIGUI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Guimarães, CRL, vem este Conselho Fiscal apresentar o relatório da sua ação fiscalizadora e dar o seu parecer sobre o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho de Administração da instituição, respeitante ao ano de 2017.

Após análise do Relatório e Contas da Mesa Administrativa, compreendendo estas, as demonstrações financeiras anexam, compostas pelo Balanço em **31 de Dezembro de 2017**, a Demonstração de Resultados e Notas Explicativas, que evidenciam um total líquido de balanço de **3.175.182,41€** e um total de capitais próprios de **1.151.176,41€**, incluindo os resultados líquidos positivos no exercício no valor de **104.266,84€**.

RESPONSABILIDADES

Nos termos dos Estatutos é da competência do Conselho de Administração a apresentação do relatório e contas e respetivas demonstrações financeiras que apresentem, de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações, bem como da adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a implementação e uso de medidas de controlo interno simples e objetivas.

A nossa responsabilidade, em conformidade com os estatutos, consiste na emissão de um parecer sobre o relatório e contas da Conselho de Administração e, de um modo geral, na fiscalização da sua atividade administrativa e financeira.

RELATÓRIO

1. A este órgão, foram apresentadas as contas pelo Conselho de Administração da CERCIGUI, concluindo-se que as mesmas estão em conformidade com os trâmites legais.
2. Da análise feita ao Relatório, Balanço e Contas, apresentados pelo Conselho de Administração o Conselho Fiscal entende que:
 - Estes documentos estão elaborados de acordo com as disposições gerais.
 - O Relatório sintetiza a evolução e as perspetivas das atividades da cooperativa e tenta transmitir a sua situação económico-financeira.
 - O Balanço, a Demonstração de Resultados e os restantes mapas contabilísticos estão exatos.
3. Na reunião de trabalho que o Conselho Fiscal teve com o Conselho de Administração, foram prestados todos os esclarecimentos solicitados por este Conselho.
4. Face aos elementos disponíveis o Conselho Fiscal emite o seguinte parecer:

CERCIGUI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Guimarães, CRL

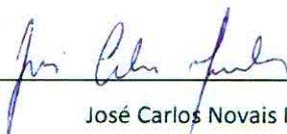
Parecer do Conselho Fiscal – Contas do Exercício 2017

PARECER

- I. O Relatório, Balanço e Contas do exercício de 2017, apresentados pelo Conselho de Administração, devem ser aprovados.
- II. O resultado líquido positivo do exercício deve ser transferido para resultados transitados, conforme proposta do Conselho de Administração.
- III. De salientar ainda que deve continuar a política verificada no decorrer deste exercício no que toca a contenção de gastos e de procura de novas formas de obtenção de subsídios e donativos, que se reflete no resultado final do exercício.

Guimarães, 06 de Abril de 2018

O CONSELHO FISCAL



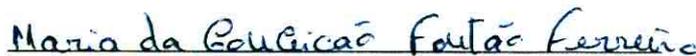
José Carlos Novais Mendes

Presidente



Patrícia Roberto de Meireles Graça

Secretária



Maria Conceição Fontão Ferreira

Relatora

CORPOS SOCIAIS PARA O QUADRIÊNIO 2016/2019

Assembleia Geral

Presidente: António da Silva de Freitas Mata

Vice-Presidente: Luísa da Silva Lemos

Secretário: José Paulo de Lemos Pereira Miranda

Conselho de Administração

Presidente: Rui Carlos Pereira Leite

Vice - Presidente: Maria Virgínia Gomes Gonçalves Fernandes

Vogal: Ricardo José da Silva Almeida

Vogal: Ofélia Maria Madeira Lestre

Vogal: Sónia Cristiana Gonçalves Lopes

Suplente: Ana Paula Guimarães Fernandes Moreira

Suplente: Paula da Conceição Marinho Fernandes Teixeira da Cunha

Conselho Fiscal

Presidente: José Carlos Novais Mendes

Vogal: Patrícia Roberto de Meireles Graça

Vogal: Maria da Conceição Fontão Ferreira

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

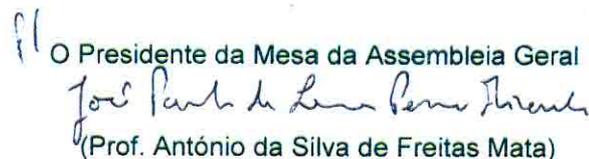
Ao abrigo do artigo 25.º alínea a) dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária da CERCIGUI, para o dia 06 de Abril de 2018, pelas 16:30 horas, nas instalações da Cercigui, à Rua Raul Brandão, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Um – Leitura da ata da reunião anterior;

Ponto Dois – Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 2017.

Guimarães, 21 de Março de 2018


O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Prof. António da Silva de Freitas Mata)

Nota:

- 1 – Se à hora marcada não estiverem mais de metade dos cooperadores, com direito a voto, a Assembleia reunirá meia hora depois com qualquer número de cooperadores (ponto 2 do Artº 29.º dos Estatutos da CERCIGUI).
- 2 – Têm assento na Assembleia Geral os cooperadores no pleno gozo dos seus direitos (Artº 22.º dos Estatutos da CERCIGUI).
- 3 – Os documentos mencionados no ponto Dois da Ordem de Trabalhos, encontram-se disponíveis para consulta dos cooperantes nos serviços administrativos da CERCIGUI a partir das 9 horas do dia 05 de Abril de 2018.

CERCIGUI - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Guimarães, CRL

Rua Raúl Brandão, 195
4810-282 Guimarães
Telf. 253 423 370 / Fax. 253 423 379
cercigui@cercigui.pt/www.cercigui.pt
NIPC: 500636834

Valores:
Rigor
Confidencialidade
Integridade
Privacidade

Missão:
Promover a inclusão social da pessoa com deficiência de acordo com o Código de Ética

DG.02.59(V0)

O Presente Relatório de Atividades e Contas foram elaborados pelo Conselho de Administração da CERCIGUI com a colaboração do Contabilista Certificado da instituição.

O Presidente do Conselho de Administração: *Rui Leite*
A Vice-Presidente do Conselho de Administração: *Virgínia Fernandes*
O Vogal: *Sandra Soares*
A Vogal: *Ofélia Maria Medeiros Sousa*
A Vogal: *Ricardo L. L. Almeida*
O Contabilista Certificado: *[Signature]* 191475483
26277
Aprovado em reunião da Assembleia Geral de 06/04/2018

Aprovado por:

O Presidente do Conselho de Administração

CERCIGUI
Cooperativa de Educação e Reabilitação
de Cidadãos com Incapacidades de
Guimarães. CRL.
O Conselho de Administração

Rui Leite

O Presidente da Assembleia Geral

[Signature]